



RELATÓRIO ANUAL - 2021

Identificação da Organização

Matriz: Associação de Apoio à Criança em Risco - ACER Brasil

CNPJ: [86.912.086/0001-44](#)

Endereço: [Rua João Antônio de Araújo, 427](#)

CEP: 09972-001

Bairro: Eldorado

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

Telefones: (11) 4049-1888

Celular/WhatsApp: (11) 98914-5883

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Site: www.acerbrasil.org.br

Redes Sociais: facebook.com/acerbr instagram.com/acerbrasiloficial youtube.com/ACERBrasil

Registros:

Inscrição no CMDCA - Diadema: [006](#)

Inscrição no CMAS - Diadema: [009](#)

Inscrição Municipal: [23994](#)

Inscrição Estadual: [Isenta](#)

Utilidade Pública Municipal: [Lei Nº 1.691 de 09/09/1998](#)

Utilidade Pública Estadual: [Lei Nº 11.932 de 07/06/2005](#)

Utilidade Pública Federal: [Portaria Nº 1.394 de 26/08/2015](#)

Cadastro Estadual de Entidades - SP: [CRCE 2847/2012](#)

Cadastro Pró Social - SEDS: [SEDS/PS 5897/2007](#)

CEBAS: [Protocolo Eletrônico nº 235874.0024950/2020](#)

Telefones: (011) 4049 1888 ~ 98914 5883 ~ E-mail: info@acerbrasil.org.br ~ Site: www.acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427, 09972-001 Diadema - SP Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23994-7 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.952 de 07/06/05 ~ Utilidade Pública Federal Portaria Nº 1.394 de 26/08/15

Representante Legal:

Nome: Anderson Noel Carignano

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:

Andressa da Silva - Gerente de Proteção à Criança

Kelly Pimentel de Lima - Coordenadora da Área de Assistência Social

Michael William da Silva Santos - Secretário Geral

Orlando Carlos de Villa Neto - Coordenador do Programa de Esportes

Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Coordenador do Programa de Esportes	Educação Física	40 horas	CLT
01	Coordenadora da Área de Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
26	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Mídias Digitais	Ensino Médio	20 horas	MEI
01	Orientadora Educacional	Pedagogia	40 horas	CLT
01	Monitor de Esportes	Educação Física (cursando)	40 horas	CLT
01	Professora de Futsal	Educação Física	28 horas	MEI
03	Monitores de Esportes	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Gerente de Proteção	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Secretário Geral	Administração (cursando)	40 horas	CLT
02	Recepcionista	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Web Master	Ensino Médio	06 horas	MEI

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial Média Complexidade

Nº de Atendidos no Ano:**Educação Integral**

Esportes: 210 meninos de 08 a 14 anos; 180 meninas de 08 a 14 anos e 30 meninas entre 15 e 24 anos.

Educação e Cultura: 80 crianças, adolescentes e adultos nas aulas de capoeira; 10 crianças e adolescentes na percussão; 30 adolescentes, jovens e adultos na oficina de violão; 20 jovens e adultos

nas aulas de danças e ritmos; 59 crianças, adolescentes e jovens matriculadas no curso de inglês da instituição Cultura Inglesa.

Protagonismo Juvenil: Projeto Leitura nas Escolas - 26 adolescentes participando como co-executores das atividades de incentivo à leitura, para 2.500 crianças matriculadas em 08 escolas públicas do município na região sul de Diadema. O programa de Monitoria tem 6 participantes distribuídos entre esportes e administração.

Assistência Social

Projeto Alimentar: 400 famílias estão sendo beneficiadas.

Grupo de Apoio à Família Extensa: 08 responsáveis de famílias extensas que criam crianças e adolescentes.

Desenvolvimento Econômico Local

Fundo de Microcrédito: 68 operações foram realizadas totalizando R\$ 357.000,00 de créditos concedidos sendo que 85% dos empreendedores são mulheres, 82% acima de 40 anos de idade e 78% estão na informalidade.

Cursos: ao todo, 100 adultos e jovens participaram em 7 diferentes cursos ao longo do ano.

Eldorado Têxteis: 26 adultos e 10 jovens são membros do coletivo neste ano.

ACER Brasil Consultoria

A prefeitura do Município de Felipe Guerra, RN está recebendo assessoria, capacitação e supervisão técnica para implantação e execução de programa de Guarda Subsidiada na Família Extensa.

Faixa Etária: todas

Período de Atendimento: manhã, tarde e noite

Dias da Semana: 2ª-feira a sábado

Missão: *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.*

Visão: *“Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam às suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.*

Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração.

Artigo 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema - Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado - CEP 09972-001, e filial Diadema: Família Guardiã. Sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 - Eldorado - CEP 09972-001, cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A Associação poderá constituir outras filiais e escritórios no território nacional.

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo político ou religioso ou quaisquer outras formas de disseminação (Constituição da República Federativa do Brasil - Título I, art. 3, inciso IV) tendo com a missão "resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social".

Parágrafo Primeiro - Em cumprimento à sua finalidade prestará atendimento de forma continuada, permanente planejada serviços, programas ou projetos, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização ou rompimento de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social, nos termos da lei nº 8.742/93, educação complementar, esporte para impacto social atividades de cultura e lazer, geração de renda e desenvolvimento econômico local, entre outras atividades além de cursos profissionalizantes e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro - Ameno de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto - A critério da Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá representar a criança e o adolescente buscando, quando esgotadas as demais providências, a proteção judicial, na propositura de ações civis fundadas em interesses individuais, coletivos ou difusos, nos termos previstos na Lei Federal 8.089/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Parágrafo Quinto - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil observa os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição Federal e nos princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Sexto - Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

Apresentação

A Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil foi constituída em novembro de 1993 com um grande ideal: oferecer um caminho efetivo de recuperação para crianças que vivem na rua.

O início do trabalho foi junto a meninos de rua da área central de São Paulo, adotando uma proposta de recuperação baseada em retirá-los das ruas, resgate da autoestima e o apoio de famílias extensivas.

A partir de 2001, o programa de recuperação integrou estratégias preventivas com a implantação do projeto Espaço Cultural Beija-Flor.

O Espaço foi criado com a proposta de desenvolvimento de um Programa Preventivo, oferecendo atividades culturais, educativas e sociais à população em situação de vulnerabilidade social da periferia sul

de Diadema e São Paulo, como forma de evitar a evasão de novas crianças e jovens para as ruas e cuidar para que tivessem uma alternativa aos caminhos autodestrutivos presentes em sua realidade.

Observando o desenvolvimento do Programa Preventivo, em março de 2003 a ACER Brasil praticou uma série de renovações: decidiu dedicar-se exclusivamente no desenvolvimento educacional e no atendimento social com foco na prevenção; transferiu suas atividades para um novo local, o Espaço Comunitário ACER Brasil, no bairro Eldorado; formou uma nova diretoria e conselho, elegendo uma nova presidente após 06 anos de gestão continuada - a Dra. Vera Regina Ferreira Fontes, advogada com um extenso histórico de mais de 10 anos de atuação na defesa dos direitos humanos.

Em julho de 2005 foram eleitas a nova diretoria e a segunda presidente - Eunice Bins Collado, para o mandato até 2009; na mesma Assembleia foi votado o novo estatuto social da ACER Brasil, reformulado com base no novo código civil e introduzindo uma série de mudanças que promovem uma modernização da gestão da ACER Brasil.

Também em 2005 um grupo composto por funcionários, coordenadores e diretores realizou o planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com a facilitação e consultoria do Instituto Fonte. Neste momento a missão foi revisitada e passou a ser: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social."

Programas da ACER Brasil:

Os programas da ACER Brasil estão organizados em duas áreas: Assistência Social e Educação Integral. Assim, a área da Assistência Social tem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Família Guardiã; e a área da Educação Integral tem os programas: Esportes, Raízes e Leitura na Escola. Mais adiante, as intenções sócio pedagógicas e descrição metodológica são explicadas mais detalhadamente.

ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Para a formação da pessoa em sua integralidade, as ações estão baseadas nas 10 competências da Base Nacional Comum Curricular, já citada acima. Em sintonia com os princípios da ACER Brasil, os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes adquiridos preparam a pessoa para elaborar seu projeto de vida pessoal e profissional. Ao saber de si mesmo, dos seus direitos como sujeito e cidadão, promove-se a autoestima e autonomia do indivíduo. Aprender a se relacionar, comunicar seus pensamentos e sentimentos, desenvolve a tolerância e a empatia, e também tornam possível uma convivência comunitária e familiar respeitosa e com trocas de experiências significativas para o desenvolvimento humano. Sentir-se importante para alguém, seja da família ou da comunidade, é essencial para autoestima e produção de sujeitos saudáveis em termos biopsicossociais. Essa é a essência das ações da área de Educação Integral, organizadas em três programas: a) Esportes; b) Raízes e c) Leitura na Escola.

Programa de Esportes

A ACER Brasil oferece diversas modalidades esportivas para atrair aquelas que se identificam com elas e, em seguida, desenvolver seus potenciais, ampliando suas habilidades, seus valores, seu conhecimento, e as competências da Base Nacional Comum Curricular. Tais habilidades são base de comportamentos que precisam ser adquiridos nessa fase do crescimento, tais como a tomada de decisões, enfrentamento de emoções (particularmente a impulsividade), empatia, comunicação eficaz, entre outras. Ao adquirir ou aprimorar esses comportamentos as crianças e os adolescentes ampliam o autoconhecimento e aprendem a lidar com o outro de forma mais dialógica - evitando recorrer à violência para resolver problemas. E como os esportes são coletivos, esse programa também espera contribuir para

melhorias na convivência familiar e comunitária, no exercício da negociação de desejos e do diálogo entre diferentes; do respeito às regras e do reconhecimento da importância da coletividade.

Para promover o desenvolvimento das habilidades e comportamentos, as crianças e adolescentes precisam da mediação de jovens e adultos – os treinadores e monitores através do feedback individual e em grupo são fundamentais para a mudança de atitude e aquisição de novas habilidades e comportamentos.

Outro aspecto importante do Programa de Esportes é a participação em competições, para expansão das redes de relacionamento, ampliação da visão de mundo provocada pela experiência de estar com pessoas diferentes da sua habitual rede de contato. Vale também ressaltar que os jovens monitores atuam como modelos positivos membros da mesma comunidade, portanto tem uma profunda compreensão das questões enfrentadas pelas crianças e adolescentes – muitas vezes mais apurada do que os profissionais!

Vale reforçar que a parceria com duas instituições importantes: Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) da USP e Coaches Across Continents contribuem ativamente para o aprimoramento metodológico.

Descrição: nos próximos 10 anos, oferecer atividades esportivas de Rugby, Futebol, Futsal, Basquete, Vôlei e Handebol como estratégia de impacto social, de desenvolvimento humano e de valorização da prática esportiva pelas mulheres. Para isso, busca-se:

Objetivo: Oferta de atividades esportivas de Rugby, Futsal, Futebol, Basquete, Vôlei e Handebol como práticas sociais voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais; de promoção da convivência comunitária e da busca pela igualdade de gênero.

Programa Raízes

A arte é uma forma de expressão humana, por isso difunde valores sociais, costumes, o modo de organização da sociedade, a identidade humana de um lugar ou época. Por ela podemos compreender, expressar e recriar a existência. Segundo Vygostky, um ser humano se forma na relação com a sociedade – principalmente pela experiência afetiva que se formam sua ética e seus valores estéticos. O contato com a arte estimula as funções psicológicas como a percepção, a atenção, o pensamento, a memória – expandindo a sensibilidade, a reflexão e a imaginação. E ao exercitá-las desenvolve-se o potencial criativo, a comunicação, a socialização e outras habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais já citadas acima. Por isso, a arte é um dos modos de intervenção para a promoção da autonomia do sujeito, para preparação ao mundo do trabalho e para estímulo da convivência.

A arte também é o modo de aproximação da diversidade étnico-cultural do nosso país - se entendermos como cultura, as ideias, artefatos, costumes, leis, crenças morais, conhecimentos criados pela humanidade e adquiridos a partir do convívio social. Essa formação pluricultural e as relações entre as diversas manifestações culturais são fundamentais para o desenvolvimento do respeito e da tolerância no convívio social e familiar.

Como diz Ana Mae Barbosa (2002) ¹, “se assenhorar da herança cultural da nação, para embasar seu ensino e torná-lo instrumento de reflexão crítica, extensão e aprofundamento do universo cognitivo, afetivo e social de seus alunos”.

Descrição: oferta de atividades artísticas e culturais como capoeira, percussão, música, dança e artes visuais e cênicas - com ênfase nas expressões artísticas e estéticas indígenas, africanas e europeias, para reconhecimento e valorização da identidade cultural Brasileira.

Objetivo: Contribuir para a formação da identidade cultural Brasileira, através da experiência com as artes dos povos indígena, africano e europeu. Busca-se, a partir das experiências artística e estética com a herança cultural, ampliando o universo cognitivo, afetivo e social dos participantes.

¹ Barbosa, Ana Mae. John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil. 5ªed. – São Paulo: Cortez, 2002.

Programa Leitura nas Escolas

Este é um programa para criar o gosto por livros e pela leitura; para desenvolver a imaginação estimulando a prática da leitura, a habilidade de interpretação e incentivando o pensamento criativo. Isso é fundamental em Diadema, já que poucas escolas no município possuem biblioteca e 27% das crianças da 5ª série do Ensino Fundamental têm dificuldade de leitura e interpretação de texto e o desempenho piora até o 9º ano, quando 57% apresentam essas mesmas dificuldades.

A leitura é base para aquisição de conhecimento e para o acesso a informações. Para mais além, a leitura insere as pessoas num mundo comunicativo, permitindo que se expressem de maneira compreensível para a interação. Ela também influencia a formação, que passa a conhecer o mundo e a si mesma, pois através dela a pessoa reage, reavalia, experimenta as próprias emoções bem como descobre outros lugares, jeitos de agir e de ser, outras regras, valores, ética.

Especialmente as crianças, através da imaginação, entram em contato de forma mais clara com os próprios sentimentos e compreendem melhor o mundo em que vivem. Estar em contato com a leitura faz a criança tomar gosto por ela.

Sendo assim, a leitura e a interpretação de texto são habilidades básicas para a formação integral do ser humano, para o desenvolvimento da sua autonomia. Ela inclui socialmente e prepara a entrada para o mundo do trabalho, uma vez que desenvolve a criatividade, a cidadania, a expressão e o autoconhecimento dentre outras habilidades e competências.

Descrição: “Histórias que transformam o futuro” foi um projeto concebido e implementado por estudantes do ensino secundário (com idade entre 15 e 17 anos), desde 2011. Eles reconheceram que para romper o ciclo de pobreza, era necessário melhorar a habilidade de leitura, incentivar o pensamento criativo e estimular aspirações. O projeto foi introduzido nas escolas da região do Eldorado, levando aos alunos (com idade entre 04 e 10 anos) o acesso aos livros, a contação de histórias e o teatro de fantoches – que abordam as raízes do Brasil, a cultura africana e indígena.

Objetivo: estimular o gosto pela leitura e incentivar o pensamento criativo através do acesso ao livro, de contação de histórias e do teatro de fantoches, apresentando a cultura africana e indígena.

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alinhada com a Política Nacional de Assistência Social, essa área da ACER Brasil pretende apoiar as famílias para exercer sua função de proteção e cuidado dos seus membros, promover o desenvolvimento individual, possibilitando que os indivíduos alcancem sua autonomia. As seguranças básicas direcionam as ações, tanto de atendimento quanto de encaminhamento, quais sejam: segurança de acolhida, garantir tanto o abrigo quanto à escuta qualificada e a resolutividade no atendimento; segurança de sobrevivência, com benefícios eventuais e auxílios materiais; segurança de convívio familiar, ofertar oportunidade de construção, restauração e fortalecimento dos laços de pertencimento; segurança de autonomia individual, promover o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício da cidadania e independência pessoal e a segurança de renda, com concessão de bolsa e benefícios continuados).

Para garantir tais seguranças, a ACER Brasil apoiará a família na busca de atendimento das políticas sociais, no exercício dos seus direitos e oferta a atendimento especializado para promover a convivência familiar e comunitária, para prevenir a violação de direitos, bem como para reparar danos causados por elas e, para restaurar os vínculos afetivos familiares e comunitários.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atualmente, esse programa é executado através da parceria com a Secretaria de Assistência Social, então é tipificado como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Descrição: Para estimular a convivência e fortalecer vínculos, oferta acompanhamento individual, oficinas e atividades esportivas e culturais, além disso, as crianças e os adolescentes são convidados a criar atividades para desenvolver junto à comunidade.

Objetivo: Promover a autonomia da pessoa através de estratégias socioeducativas que estimulam a convivência familiar e comunitária – objetivando a manutenção dos vínculos afetivos; que garantam o acesso aos direitos, por meio do acesso aos serviços públicos; e que contribuam para desenvolver potencialidades individual, familiar e comunitária

Programa Família Guardiã

O Programa Família Guardiã foi criado em 2009, a partir da percepção de crianças e adolescentes que possuem traumas pela situação de violência cometida pelos seus pais ou pela ausência de cuidados parentais – por isso estão sob cuidados da família extensa, no bairro do Eldorado/Diadema-SP. Tendo em vista a permanência da criança em sua família e sob a guarda de um adulto são direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Declaração da ONU para cuidados alternativos de crianças sem cuidados parentais, a ACER desenvolveu uma metodologia de atendimento para que as famílias extensas recebam apoio especializado para cuidar e proteger as suas crianças e adolescentes.

Descrição: Realiza atendimento especializado às famílias extensas de crianças e adolescentes sem cuidados parentais – e que estão em processos de reintegração em suas famílias extensas por meio de determinação judicial de guarda. O processo de reintegração se dá por meio de guarda subsidiada, ou seja, é ofertado um subsídio financeiro somado ao apoio profissional para construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivo: Fortalecer as famílias extensivas para que possam garantir proteção integral à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social que se encontram sob sua responsabilidade por meio de termo de guarda, seja este por prazo determinado ou indeterminado ou que estão solicitando a guarda, inclusive aqueles com deficiência, sendo esta a medida preferencial para permanência no convívio familiar.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha *articulada com a rede sócio assistencial*.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretaria Geral e Conselho Gestor (composto pela Secretaria Geral e Coordenadores de todas as áreas).

DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS NO MOMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E DECRETO DA QUARENTENA

Com o início da pandemia e a situação de calamidade pública de nível internacional a ACER Brasil diante desse momento delicado seguiu e continua seguindo as orientações das autoridades governamentais e da Organização Mundial da Saúde, no que se refere à preservação da saúde e da vida. Como estratégia de continuidade para manter as atividades ativas para a comunidade, nossa equipe desenvolveu novos meios de manter o conteúdo das atividades sempre atualizados sem deixar de tomar os devidos cuidados. Foi muito importante neste momento contar com nossos parceiros e patrocinadores: Laureus, Tirreno, Razzo, West Boi, Apis Delta, Rexona, Prefeitura Municipal de Diadema, St. Paul's School, Instituto Devolver, Cultura Inglesa SP, Ford Fund e CARF UK.

A ACER Brasil reabriu para a comunidade em 07 de Outubro de 2020, com todas as autorizações necessárias e com planejamento sanitário completo, operando de acordo com as regras da Fase Laranja do Plano SP e desde então, ao longo de 2021, tem atendido regularmente 355 crianças, adolescentes e adultos em sua sede. As atividades que têm parceria das escolas públicas e são realizadas em suas quadras e espaços, como os treinos de futsal e projeto Leitura Nas Escolas só retornaram em setembro, quando as escolas retomaram às aulas presenciais no município de Diadema.

Comunicado Importante

As atividades presenciais no espaço comunitário da ACER retornarão a partir de segunda-feira (03 de maio).

Seguindo o nosso plano de retomada das atividades e de acordo com as regras da Fase Laranja do Plano SP. As atividades seguem com a capacidade de atendimento reduzida.

acerbrasiloficial • Seguindo

Curtido por davi_alexander.costa e outras 21 pessoas

27 DE ABRIL DE 2021

Adicione um comentário...

Em todo esse tempo um membro da equipe contraiu COVID-19 e logo foi afastado, bem como as crianças que atendeu, por 14 dias. Não houve nenhum registro de resultados positivos para COVID-19 de pessoas que frequentam ou frequentaram a ACER Brasil nesse período. No final do mês de março fomos notificados pela Guarda Civil Municipal - CGM e Vigilância Sanitária e por este motivo a ACER Brasil fechou e suspendeu o atendimento por quatro semanas, retornando em 03 de maio de 2021.



A Alline Patrícia, nossa professora de Futsal Feminino, contou como foi este retorno aos treinos presenciais: *“Eu pensei que seria mais complicado, esse retorno nas quadras, pensava que as meninas não iriam vir para o esporte. Porém, me surpreendi com a chegada de novas meninas. As crianças estão se adaptando bem, ficaram muito tempo em um local limitado. E agora elas tem espaço para correr e brincar. Minha maior preocupação era que tivesse uma quantidade muito pequena de meninas. Porém o retorno mostrou ao contrário as meninas estão vindo, estão participativas, mais ágeis; isso é a resposta que estamos fazendo um excelente trabalho. Com ajuda do esporte as meninas tiveram um desenvolvimento muito bom, aprenderam a respeitar o próximo, disciplina, além de melhora no condicionamento físico”.*



PROGRAMA RAÍZES DO BRASIL

Desde 2020 foi necessária uma mudança nas áreas de atuação da organização devido a não renovação dos termos de colaboração com a prefeitura do município. Um dos impactos foi o afetamento nas atividades ligadas ao programa Cidade na Escola, que também atendia a comunidade na oferta de violão, musicalização, artes, capoeira e dança. Com isso tivemos que efetuar o desligamento de forma gradual dos funcionários vinculados a essas atividades. A previsão era de não atuar mais com as oficinas para a comunidade a partir do mês de março, todavia por iniciativa do professor de música e do mestre de capoeira quiseram dar continuidade ao atendimento de forma voluntária, através de um contrato de cessão de espaço, sendo para as aulas de violão e capoeira que seguiram neste formato durante todo o ano de 2021.



Em outubro também voltaram as aulas ministradas pelo professor Lucas Silva.



CULTURA INGLESA

A parceria com a Cultura Inglesa existe há mais de 16 anos, desde 2006. Através dessa parceria a instituição desenvolve uma série de ações sociais de apoio educacional, com o objetivo de disseminar o conhecimento da língua inglesa e estimular a criatividade e o desenvolvimento de crianças e adolescentes que vivem em comunidades de vulnerabilidade econômica. As aulas de inglês oferecidas podem acontecer dentro das unidades da Cultura Inglesa (com participação dos bolsistas em cursos regulares) ou nas próprias instituições (formato que chamamos de Cultura In, em que a Cultura Inglesa se responsabiliza pela disciplina de língua inglesa na grade de atividades). Através desta parceria, o objetivo é melhorar as oportunidades de trabalho, promover maior inserção social e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida às pessoas atendidas.

Na ACER Brasil a parceria é proporcionada nos dois formatos. Para o bolsista ingressar no formato Cultura In é necessário que esteja matriculado na escola a partir do 1º ano do ensino fundamental, pois assim o processo de alfabetização da língua inglesa é acompanhado com o português proporcionando melhor resultado, esse formato tem a duração de cinco anos. O formato tradicional – aulas na unidade Entry Diadema – é oferecido aos atendidos e funcionários de forma geral onde há alguns requisitos de participação e interesse nas ações da ACER Brasil. Como a unidade em que acontecem as aulas não se localiza no bairro em que a organização está instalada, a Cultura Inglesa fornece o custo de transporte público para o bolsista ter a possibilidade de frequentar as aulas, garantindo assim a oportunidade de acesso.



De março de 2020 até setembro de 2021 as aulas foram realizadas de forma remota devido à pandemia.

Maurício Rodrigues é um dos alunos que está desde 2015 no projeto faz um depoimento de como foi o processo de aprendizagem e o impacto que gerou em sua vida:

“A experiência foi incrível, acredito que uma das melhores que eu tive com idiomas, foi uma grande oportunidade que eu não vou esquecer. Confesso que aprendi bem mais do

que eu esperava, eu acreditava que iria apenas falar inglês, mas estudei sobre cultura, curiosidades, fatos históricos e música, tudo isso enquanto aprendia inglês, também aprendi coisas que talvez eu não fosse aprender em outros lugares, compartilhei muitas experiências e conhecimentos com meus colegas e professores. O maior impacto além da oportunidade de estudar uma nova língua que eu não tinha como pagar, eu consegui através da Cultura Inglesa perder minha timidez e até me tornar mais comunicativo, e com certeza as oportunidades que falar inglês me fornece, em diversos cenários como mercado de trabalho, viagens e intercâmbios.”



Kyara Rosário- Ex-Aluna Cultura Inglesa

Kyara Rosário, que se formou neste 2º semestre de 2021 contou como foi sua experiência:

“A experiência de estudar na cultura foi ótima, aproveitei muito para aprender tudo gostei muito de ter tido essa oportunidade de estudar lá. No começo eu não achava muito legal mas depois de um tempo comecei a gostar e fui

entendendo os conteúdos gostei muito de ter aprendido o inglês e foi uma oportunidade muito boa. Nunca pensei que estudaria inglês e que eu fosse gostar, então o inglês foi importante para aprender uma nova língua e os conteúdos que são bem legais eu adorei ter tido essa experiência.”

Diego, gerente da Cultura Inglesa em Diadema desde 2018, descreveu sua experiência com a parceria da Cultura Inglesa com a ACER Brasil:

“No ano de 2018 eu conheci a ACER por conta da parceria que existe com a Cultura Inglesa. Recém-chegado em Diadema, não imaginava a grandiosidade PARCERIA COM A CULTURA INGLESa que é a instituição e sua atuação social na cidade. Como gerente da Cultura Inglesa, uma instituição com mais de 80 anos e com diversos projetos sociais e parcerias, era chegada a minha vez de me envolver neste campo, e eu não tenho como expressar toda a gratidão por ter tido esta oportunidade. Nesta parceria, na qual a Cultura Inglesa ministra aulas para grupos de alunos na ACER, eu pude ser testemunha da evolução, do progresso nas nossas aulas dos alunos que estavam entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental na escola regular. Cada criança com suas histórias, vitórias e dedicação. O laço com os professores – que são os mesmos que dão aulas na unidade Cultura Inglesa de Diadema – é, de longe, uma das coisas mais tocantes que presenciei, mesmo porque a dedicação não era apenas do professor, mas de cada criança que estava naquela sala de aula. Há, também, 30 bolsas de estudos concedidas à ACER para que alunos estudem na unidade da Cultura Inglesa Diadema, em todos os cursos regulares oferecidos. Vi alunos que estavam começando o curso e outros que já estavam terminando. Sinto-me muito feliz em poder fazer parte desta trajetória na vida deles. E hoje, mesmo que de maneira virtual por conta dos limites impostos pela pandemia, o engajamento dos alunos e professores permanece vivo, e desejo que esta parceria entre a ACER e a Cultura Inglesa seja muito duradoura!”



Diego - Gerente Da Cultura Inglesa

Silvaneide mãe do aluno Wendel que participa do projeto desde 5 anos nos contou como está sendo a trajetória do seu filho:

“Esse projeto é muito importante para meu filho, que desenvolveu bastante o inglês. Ele foi encaminhado através da escola Hercília; ele tinha 5 aninhos. Hoje está com 12 anos e tem 6 anos que faz esse curso no ACER. Espero que continue nesse curso, ele gosta e o sonho dele se formando na Cultura Inglesa. Eu vou investir no meu filho junto com ACER Brasil e a Cultura Inglesa.”



Wendel - Aluno Cultura Inglesa

Wendel nos contou sobre como está sendo essa experiência e o que espera para seu futuro:



Silvaneide - Mãe Do Aluno Wendel

“Pretendo ficar bastante tempo na ACER e na Cultura Inglesa, pretendo fazer intercâmbio pelo mundo principalmente nos Estados Unidos e Paris etc... Eu gosto muito de fazer o curso de inglês porque ele é a base de todas as línguas falando o inglês. Eu consigo conversar com britânicos, alemães, belgas, franceses, ingleses, etc... Eu no começo quando eu tinha vergonha de me expressar agora ainda tenho só um pouquinho, mas voltando ao assunto consigo me expressar melhor. Quero me tornar professor de inglês e também quero me tornar um gamer profissional, mas antes disso eu quero dar tudo do bom e do melhor para minha família.”

A ACER Brasil é grata à Cultura Inglesa por todo suporte, parceria e auxílio que ajudam a manter este trabalho para continuar a transformar e oferecer amparo para as famílias e jovens da comunidade.

Atendimentos em números:

ATIVIDADE	ATENDIMENTO
CAPOEIRA	80
CULTURA INGLESA	59
VIOLÃO	30
DANÇAS E RITMOS	20
TOTAL	189

ATIVIDADES QUE ACONTECEM NA ACER BRASIL



KARATÊ
Profº Rogério
SEGUNDA
21h às 22h
(a partir de 05 anos)



PROJETO ELDORADO TÊXTEIS
SEGUNDA A SEXTA
12h30 às 16h30 (Senhoras)
QUARTA
13h30 às 16h30 (15 a 17 anos)

FUTSAL
Turma Mista
TERÇA E QUINTA
09h às 10h (08 a 10 anos)
10h30 às 11h30 (11 a 14 anos)
15h às 16h (11 a 14 anos)
QUARTA E SEXTA
09h às 10h (08 a 10 anos)
10h30 às 11h30 (11 a 14 anos)
13h30 às 14h30 (08 a 10 anos)

PROJETO TEAM FITNESS DIADEMA
Profº Robson Boy
SEGUNDA E QUARTA
19h00 às 19h45
20h15 às 21h00

VIOLÃO
Profº Bruno
SEGUNDA
09h às 10h
15h às 16h
(a partir de 10 anos)



FUTSAL Feminino
SÁBADO
13h às 14h (15 a 24 anos)



CAPOEIRA
Mestre Chulapa
SÁBADO
09h às 10h
10h30 às 11h30
(a partir de 05 anos)



RUGBY
SEGUNDA E QUARTA
09h às 10h (09 e 10 anos)
10h30 às 11h30 (11 a 14 anos)
13h30 às 14h30 (09 e 10 anos)
15h às 16h (11 e 14 anos)



ZUMBA
Profº Daliane
TERÇA
18h00 às 19h00



Informações e Inscrições:
R. João Antônio de Araújo, 427
WhatsApp: (11) 98914-5883

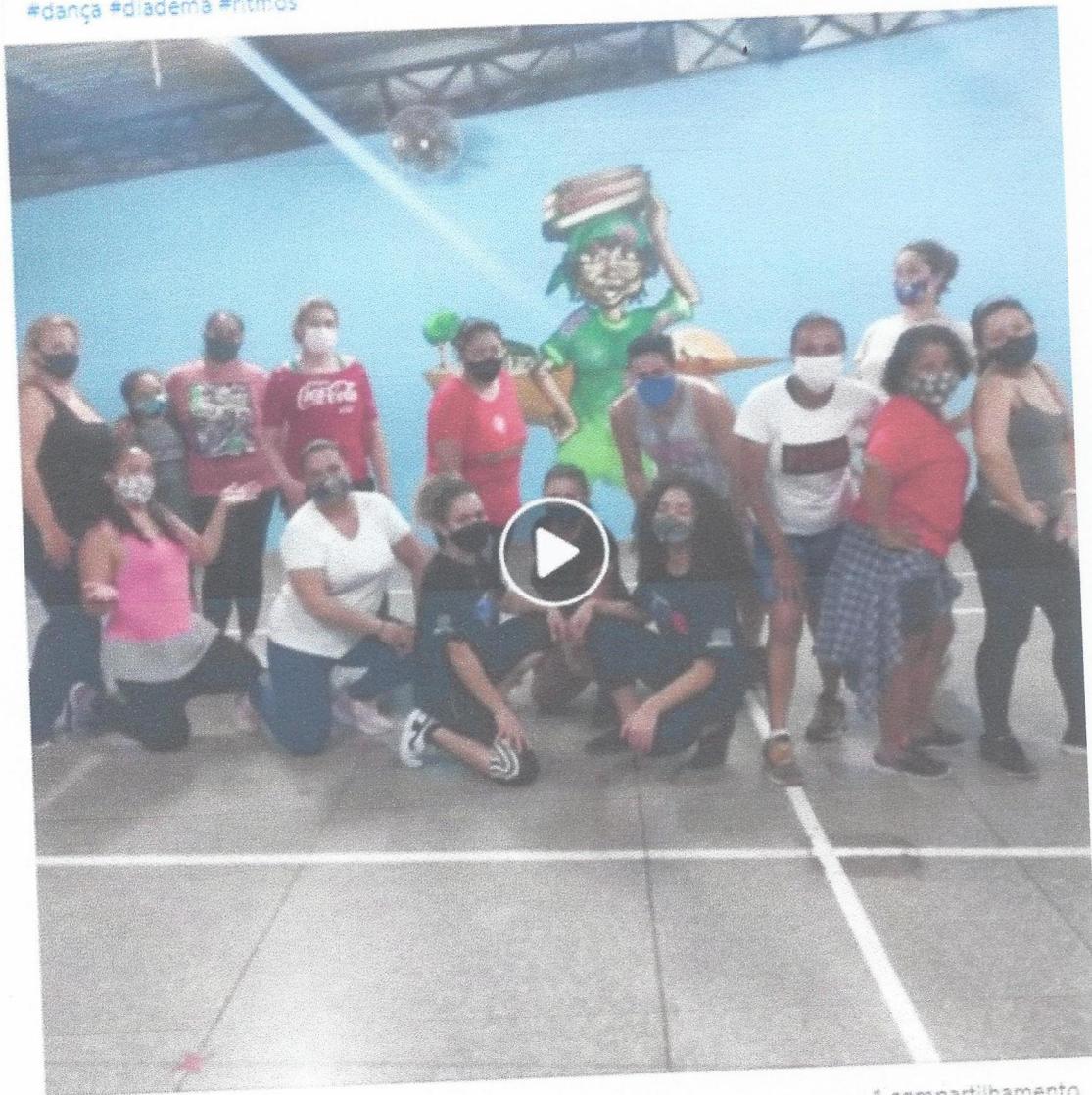




ACER Brasil

18 de agosto de 2021 · 🌐

Realizar aulas de dança, além de ser divertido, traz bem-estar físicos e mentais que vão desde o estímulo de um corpo mais em forma até o aumento da autoestima.
As aulas de ritmos são planejadas pela professora Day Feitoza e acontecem todas as terças-feiras. Agradecemos o apoio da professora Day Feitoza e a participação de todos nessa aula especial.
#dança #diadema #ritmos



👍 Renata Soares RH e outras 3 pessoas

1 compartilhamento

👍 Curtir

💬 Comentar

🔄 Compartilhar



[Handwritten signature]



ACER Brasil

15 de setembro de 2021 · 🌐



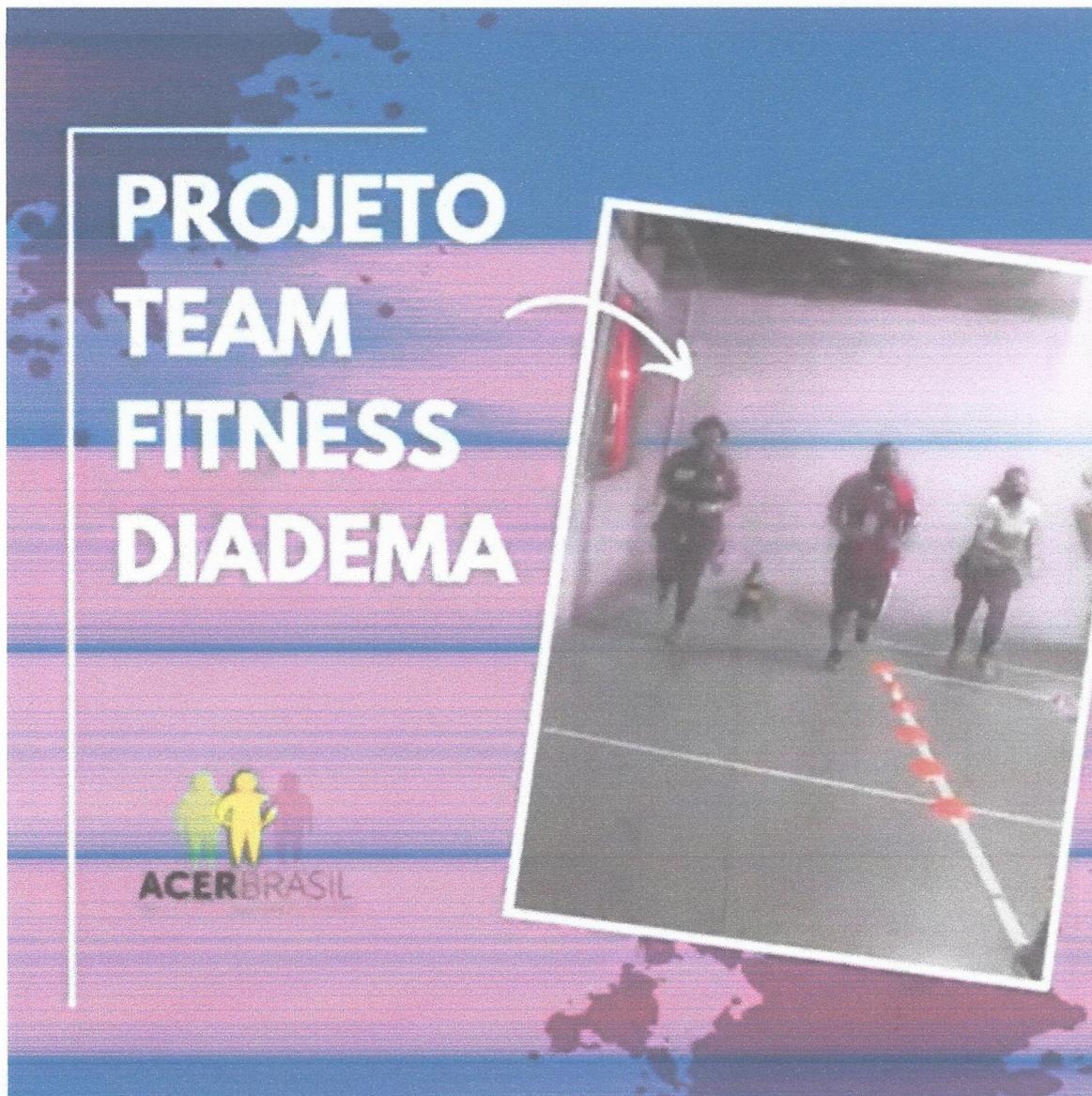
Projeto Team Fitness Diadema com Prof. Robson Boy (@vereadorboy), acontece toda a quarta-feira.

O projeto desenvolve o condicionamento físico através do funcional.

Agradecemos imensamente os alunos e o prof. Robson Boy (@vereadorboy) por cada aula incrível.

Não há vagas disponíveis!

#teamfit #diadema #eldorado



👤 Renata Soares RH

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



R

PROGRAMA DE ESPORTES UMA PONTE PARA O FUTURO

Para o ano de 2021 tivemos a renovação de financiamento do projeto com a Laureus, onde já havíamos alcançado resultados positivos em 2019 e 2020, e continuamos com as parcerias da: [Fundação Casa SP](#), [SESI Diadema](#) e [Coaches Across Continents](#).

Iniciamos o mês no dia 04 de janeiro com o retorno ao trabalho presencial da equipe de esportes para uma semana de planejamento e organização de materiais e organização das turmas, horários e propostas de atividades. As atividades presenciais iniciaram no Espaço Comunitário ACER Brasil com algumas mudanças de turmas e mudança na faixa etária dos atendidos, que eram de 07 a 24 anos meninos e meninas e passou para de 08 a 14 meninos e de 08 a 24 meninas. As atividades esportivas começaram o ano ocorrendo nos espaços da ACER Brasil - e não nas quadras das escolas parceiras e do SESI Diadema em cumprimento às medidas sanitárias por conta da pandemia de COVID-19.



No dia 12 deste mês a professora Lilian Mara Araújo nos informou sobre a sua saída da equipe, com intuito de se dedicar ao seu próprio negócio.



ACERBRASIL
OF ENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

**ACER BRASIL CONTRATA:
PROFESSORA DE FUTSAL**

Para trabalho com crianças e adolescentes do sexo feminino.

Tempo integral ou por turma.
Remuneração de acordo com o praticado na região.

Terça e Quinta - 09:00 às 12:00 / 15:00 às 19:00
Quarta e Sexta - 09:00 às 12:00 / 15:00 às 19:00
Sábado - 09:00 às 12:00

Mais horas de capacitação e supervisão.

ENVIAR CURRÍCULO ATÉ O DIA 30 DE JANEIRO
ATRAVÉS DO E-MAIL: RECEPCAO@ACERBRASIL.ORG.BR

NO ASSUNTO DO E-MAIL ESPECIFICAR A VAGA.

acerbrasiloficial • Seguindo

dudamatosb @hi_pands

63 sem 1 curtida Responder

Curtido por nicarminetti e outras 24 pessoas

23 DE JANEIRO DE 2021

Adicione um comentário...

Na semana do dia 18 realizamos o projeto férias com o intuito de fomentar a participação das crianças nas atividades e fizemos uma semana com várias ações diferentes, como pintura de unhas, escultura de bexiga, produção de máscara, torneio de fut. mesa, vôlei adaptado, bingo e jogos e brincadeiras antigas, fizemos a entrega do restante das bolas que foram doadas pela Sra. Samantha que faz parte da St. Paul's School. Tivemos uma participação de 60 crianças neste período divididos em 30 no período da manhã e 30 no período da tarde.

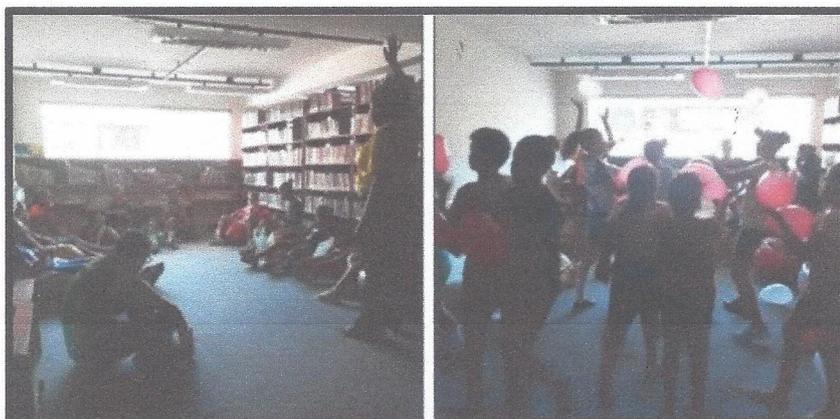


O mês de fevereiro iniciou-se com a contratação de três jovens monitores, duas meninas e um menino; Ana Carolina para monitoria nos treinos de Rugby, Natalia e Thiago para monitoria nas Quadras.

No dia 05 em conjunto com a gerente de política de proteção à criança Andressa, realizamos a primeira conversa com os jovens do conselho juvenil da ACER Brasil, com o intuito de conversar com os atendidos e saber como estão os treinos e o que podemos melhorar.



Os novos Jovens monitores do Esporte Ana Carolina, Natalia e Thiago



Primeiro encontro do conselho Juvenil da ACER Brasil.



Iniciamos o mês de março com a contratação de duas professoras, Wedja Soares para atuar nas aulas para as atendidas aos sábados, e Aline Patricia para dar aula para as atendidas durante a semana, e assim darmos continuidade ao projeto. No dia 09 realizamos com todas as turmas uma atividade diferenciada em comemoração ao mês da mulher onde os atendidos foram divididos em grupos e tiveram que realizar tarefas diárias que culturalmente são realizadas somente pelas mulheres\meninas, por exemplo lavar louça, cuidar de um bebê, estender roupa no varal limpar a casa, etc. Conversamos sobre a importância da divisão das tarefas diárias de casa para que as mães, irmãs e outras mulheres de casa não fiquem sobrecarregadas e assim também mostrar que as tarefas são dever de todos da casa, não só das mulheres..

Abril começou com o trabalho remoto, devido a COVID-19, o Estado e os municípios estarem na fase vermelha do plano São Paulo, e por isso as atividades presenciais foram suspensas. Na semana do dia 05 os membros da equipe de esporte junto com a psicóloga Kelly Lima realizaram visitas na comunidade e uma pesquisa para saber como estavam as famílias que participam das atividades da ACER BRASIL. Nos dias 14, 15 e 16 o coordenador Orlando e a Professora Aline realizaram visita aos pais e responsáveis pelos atendidos que participam das atividades esportivas, para saber qual é a melhor maneira de conversar com os mesmos, e realizaram visita para cerca de 45 pais e responsáveis. Nos dias 22 e 23 a equipe de esporte junto às outras equipes da ACER BRASIL realizaram uma pesquisa no Bairro do Eldorado, Sapopemba, Vila Paulina, Amuadi, Sítio Joaninha entre outros para saber como estavam as condições das famílias e como algumas famílias estavam lidando com essas dificuldades. No dia 26 retornamos ao trabalho presencial na sede da ACER Brasil de acordo com o decreto do estado e do município de Diadema, e com essa retomada, durante a semana realizamos uma limpeza e higienização dos espaços onde são realizadas as atividades. No dia 28 o coordenador Orlando realizou uma formação com a equipe de esportes, onde conversaram sobre a parceria com o Coaches Across Continent e também assistiram ao filme Invictus para dialogar sobre o mesmo, a modalidade do Rugby e qual foi a visão de cada um em relação ao filme. No dia 30 realizamos uma formação com todos da ACER BRASIL para conversarmos e orientarmos os jovens sobre sexo, sexualidade e as doenças sexualmente transmissíveis.

Maiou marcou o retorno das atividades presenciais na sede da ACER Brasil, de acordo com o decreto do governo do estado de São Paulo, tivemos o retorno dos atendidos aos poucos e de forma gradativa. Iniciamos com atividades mais tranquilas trabalhando um pouco a parte física para que o retorno fosse da melhor maneira possível e para que conseguissem treinar e não fatigar com rapidez ou facilidade. No dia 07 deste mês a equipe de esportes aplicou a atividade da formação geral para os funcionários da instituição onde cada membro da equipe realizou uma atividade com o grupo, a monitora Natalia iniciou com a participação da professora Wedja, o aquecimento e alongamento, a monitora Ana Caroline realizou a atividade de tackle, que é realizado no Rugby, junto com a professora Wedja, o monitor Thiago realizou uma atividade dinâmica com a participação da professora Aline Patricia. A professora Aline realizou uma atividade de jogos cooperativos e trouxe um pouco sobre o que são os jogos cooperativos e o quanto é importante para as crianças e jovens. Neste mesmo dia realizamos a entrega das máscaras produzidas pelas senhoras do Eldorado Têxteis onde realizamos também a entrega para os atendidos, para que eles possam vir tranquilamente sem se preocupar se tem ou não máscara e também para que eles tenham a oportunidade de ter máscaras para fazer a troca ao invés de vir sempre com a mesma. Nos dias 18, 19 e 20 deste mês realizamos atividades de combate ao abuso sexual e exploração, para os atendidos das atividades onde realizamos um bate papo com os atendidos e passamos um vídeo que fala sobre o tema no esporte. No dia 25 o coordenador Orlando Carlos junto com o Gerente Relações Institucional, Jonathan Hannay, realizou uma formação com as organizações parceiras da Laureus sobre Safeguards onde conversamos sobre aplicação do Safeguards na organização e como fazer aplicação em outras organizações. No dia 27 a nossa psicóloga Kelly Lima realizou uma atividade com os atendidos para o grupo focal onde teve uma conversa sobre acontecimentos do cotidiano dos atendidos em sua casa e família através de relatos e desenhos, para que pudessem expressar um pouco dos seus sentimentos e

expectativas. No dia 28 e 29 realizamos com as turmas de 11 a 14 anos uma atividade recreativa na praça Parque no Bairro do Baeta Neves em São Bernardo do Campo onde eles foram para brincar e se divertir e aproveitar o dia fazendo atividade ao ar livre de acordo com os protocolos de segurança e sanitização do estado de São Paulo e do município de Diadema.



Retorno das Atividades Presencial



Formação Geral equipe Acer Brasil

Junho seguiu com diversas atividades agendadas como a autoavaliação sobre a questão de gênero, autoavaliação sobre o safeguard (programa criança segura) e iniciamos ações baseados na Teoria da Mudança, onde buscamos formas e maneiras para melhorar o atendimento e também o desenvolvimento das atividades. No dia 09, em conjunto com a Gerente de Proteção à Criança Andressa, realizamos uma autoavaliação sobre gênero dentro das atividades esportivas, onde observamos que ainda precisamos melhorar alguns aspectos, principalmente sobre a questão da vestimenta para pessoas que têm sobrepeso, que são mais altas e outras coisas. No dia 15 iniciamos o projeto REXONA Quebrando as Barreiras que vai beneficiar 80 jovens da comunidade e do município de Diadema, que teve a supervisão e coordenação do Orlando e o recrutamento de três Agitadores que foram responsáveis por captar os jovens que contribuíram para realização deste projeto. No dia 16 em conjunto com o nosso Consultor de Relações Institucionais Jonathan Hannay e equipe de esportes iniciamos a Teoria da Mudança, onde buscamos identificar as informações sobre o projeto de esportes e avaliando detalhadamente para entendermos melhor como está sendo executado e como melhorar para o segundo semestre do ano. No dia 23, em conjunto com a Gerente de Proteção à Criança Andressa, realizamos a autoavaliação em relação ao safeguard e como ela está sendo aplicada e executada dentro das atividades do esporte. No dia 24 realizamos a entrevista e seleção do novo professor de futsal que irá trabalhar nas quadras do Centro Público Hercília e na Rua das Margaridas, sendo selecionado o professor Marlon Natanael, que inicia seu trabalho na equipe a partir da segunda quinzena de julho.



Início do Projeto Rexona Quebrando Barreiras

O mês de julho se inicia com competições para os grupos dos atendidos de acordo com sua turma de treino, fazendo assim para motivar as turmas e ampliar a participação. Com esses campeonatos internos onde a presença e a conexão de todos se fez necessária, conseguimos motivar e ajudar os atendidos fazendo com que eles não deixassem de frequentar os treinos devido ser um mês de férias escolares. No dia 15 deste mês tivemos uma formação com o Consultor de Relações Institucionais Jonathan Hannay para conhecermos o novo aplicativo para realizar a chamada nas atividades onde registramos a presença dos alunos através de uma foto, que é no início do treino, e outra que é tirada no final do treino, para confirmação da presença na atividade de acordo com as turmas e horários. No decorrer deste mês os agitadores do projeto REXONA QUEBRANDO AS BARREIRAS, Lucivan e Wedja, mostraram-se bastante empolgados com a captação de jovens da nossa comunidade e da cidade de Diadema para participar deste projeto, e estão dedicados às agitações que cada monitor tem que realizar para ajudar a divulgar um pouco sobre o projeto da Rexona.



Aplicativo



Final do Campeonato Interno Turma de Futsal sub 10 de Terça e Quinta manhã.



Final do Campeonato Interno Futsal Terça e Quinta Sub 14 manhã.

Um dos focos do mês de agosto foram os trabalhos para o retorno das atividades nas quadras, realizando conversas para concretizar as parcerias e também nas reformas das quadras. No dia 09 e 10 formalizamos a parceria e a realização dos treinos nas Quadras da Três, Centro Público Hercília e do Observatório, junto a Patrícia que faz parte da coordenação do Ação compartilhada que é responsável pelos espaços. No dia 11 realizamos a pintura e alguns reparos da quadra do Centro Público Hercília. No dia 27 realizamos a pintura e alguns reparos da quadra da Três localizada na Rua das Margaridas. No dia 27 foi oficializado como o dia mundial do jogo em parceria com o Coaches Across Continents, onde fizemos vídeos em que os alunos assumem o compromisso com o esporte.. No dia 31 realizamos os reparos da quadra do Observatório ao lado da sede do conselho tutelar.



Reparos e pintura da Quadra do Cento público (ao lado da escola Hercília).



Início dos treinos Feminino aos Sábados turma de 15 a 24 anos.

Em setembro iniciamos o retorno aos treinos presenciais nas quadras da comunidade, de acordo com o Plano São Paulo de Segurança e Saúde. Também trabalhamos a prevenção e o combate ao Suicídio, onde foram realizadas rodas de conversas e atividades com as turmas das oficinas de futsal e rugby. No dia 04 iniciamos os treinos de Futsal feminino na Quadra do centro público, assim dando início as atividades fora do espaço comunitário ACER Brasil. No dia 08 iniciamos os treinos nas Quadras com futsal masculino e no SESI com o Rugby de turmas mistas, referente a quadra do observatório.

No mês da criança houve muita animação com várias atividades para os alunos, com a integração com outras equipes de futsal e Rugby. Neste mês realizamos divulgação das nossas atividades para cerca de 1600 crianças e adolescentes das escolas Amadeu Odorico, Pedro Madoglio, Gregório Bezerra e Simon Bolívar. No dia 02 realizamos um treino de Rugby coletivo com a equipe Sarcens Bandeirantes Rugby, onde as crianças do Rinos Diadema city conheceram novas crianças e fizeram novas amizades, e também aprenderam um pouco mais sobre a modalidade. No dia 03 realizamos um jogo amistoso de futsal com a equipe Galícia com a categoria de 07/08/09 e 10 anos junto com o Professor Marlon da Acer Brasil e o Professor Vandinho do Galícia. Na semana do dia 12 realizamos a entrega de doces e salgadinhos para todas as turmas. No dia 19 iniciamos os treinos com as meninas na Escola Municipal José Reinaldo Santana Piró com alunas de 08 a 10 anos. No dia 22 realizamos uma atividade em conjunto com toda a ACER para proporcionar um dia divertido e de muita animação para as crianças, com brincadeiras, jogos, músicas, doces e muita diversão. Encerrando outubro, no dia 23, conduzido pela Gerente de Proteção à Criança Andressa, realizamos uma palestra e conversa sobre a prevenção do câncer de mama em parceria com os alunos de enfermagem da faculdade Unip para as jovens da ACER Brasil.



Novembro marcou o ano com muito trabalho e novas parcerias. No dia 13 os alunos da turma de futsal de 11 a 14 anos da turma da manhã foram assistir ao jogo de futsal do campeonato paulista da equipe do Santo André. No dia 19 realizamos um jogo amistoso com a equipe de futsal do CEU Alvarenga com as categorias sub 13 e sub 15. No dia 24 iniciamos duas turmas femininas na escola Florestan Fernandes com a professora Alline. Recebemos a visita dos representantes da Parent Teacher Association PTA, que é a Associação de Pais e Professores do colégio ST.Paul's, onde o coordenador de esportes do colégio veio conhecer nossas atividades de Futsal e Rugby. No dia 27 realizamos uma atividade de integração das turmas de Rugby no SESI Diadema, e contamos com a participação dos pais, mães e responsáveis. No dia 29 dois alunos do futsal foram convidados para participar do festival de futebol society ONE GOAL, realizado pelo colégio ST.Paul's, onde eles jogaram com jovens de outras organizações e também do colégio, que fazem parte das equipes formadas através de sorteio; foram formados dois grupos com quatro equipes, onde eles jogaram entre as equipes nos grupos e passaram de fase as duas melhores equipes.



O último mês do ano começou a todo vapor com diversas atividades para motivar as nossas crianças e iniciarmos as férias de fim de ano com muitos jogos, passeios e festivais internos para todos os atendidos. No dia 04 realizamos o festival para as crianças de 08 a 10 anos na quadra da escola Hercília e contamos com a participação de cerca de 90 alunos de futsal e também tivemos a participação dos familiares das crianças com público de cerca de 100 pessoas presentes. No dia 04 realizamos um jogo amistoso com as meninas da equipe do ACFF, academia de futebol feminino de São Bernardo do Campo, com as meninas do futsal adulto. No dia 11 realizamos a troca de faixa da turma de Karatê do professor Rogério que contou com a participação do seu mestre de Karatê André e com a participação das famílias



dos alunos. No dia 11 realizamos o festival de futsal para os alunos de 11 a 14 anos e contamos com a participação de 30 jovens adolescentes e com público com cerca de 20 pessoas. Nos dias 10 e 13 realizamos a seleção para os jovens monitores da equipe de esportes da ACER Brasil onde foram selecionados três jovens monitores: um menino, Lucas Pedro; e duas meninas Evellyn Leticia e Yasmin Lopes, para iniciar as atividades em 04 de janeiro de 2022. No dia 22 a professora Alline e a professora Natalia realizaram uma sessão de cinema com as meninas do futsal, finalizando as atividades de fim de ano. No dia 22 o professor Marlon levou os meninos do futsal da quadra da rua três para jogar no CEU Alvarenga; depois do jogo eles aproveitaram para curtir uma piscina. No dia 22 e 23 as crianças das atividades receberam a doação de uma caixa surpresa, de natal das crianças do colégio ST.Paul 's School.



Projeto Rexona Quebrando Barreiras

No mês de julho, a ACER Brasil, em parceria com a Rexona e apoiada pela Beyond Sport - empresa líder na promoção de mudanças sociais sustentáveis por meio do esporte, iniciou o Projeto Rexona Quebrando Barreiras, com o objetivo de estimular o movimento (do corpo), principalmente entre os jovens. A proposta é acreditar no poder do movimento para transformar a vida das pessoas e que todos devem ser capazes de experimentar os incríveis benefícios físicos, mentais e sociais que o movimento proporciona. O Projeto é apoiado pela Rexona e é realizado diretamente com a nossa comunidade de Diadema.



Além de capacitar dezenas de profissionais e agentes comunitários por meio de módulos online, foram capacitados pela ACER 80 jovens da comunidade de Diadema, que se dedicaram a realizar ações, movimentando e mobilizando outros jovens. Cada um desses adolescentes que concluíram o treinamento e realizaram as ações propostas recebeu uma bolsa única de R\$450, além de uma camiseta especial do projeto.

Este projeto está sendo supervisionado pelo Coordenador de Esportes da ACER Brasil, Orlando Villa, que auxilia e orienta os dois agitadores contratados para a execução do projeto. Ele conta sobre sua experiência em participar deste projeto:

“Desde que fiquei sabendo do Projeto Rexona Quebrando Barreiras, onde esse projeto ajudaria a beneficiar os jovens, seja por meio de uma bolsa de R\$450,00 (da ACER Brasil Ed.) para jovens de 14 a 24 anos, ou seja, por meio do conhecimento de novas habilidades e atividades, mostrando que a mobilidade, de qualquer forma que você fizer traz grandes benefícios para melhorar sua vida e também para as pessoas que você conhece e que estão ao seu redor. Isso me deixou muito animada para fazer no nosso bairro, foi um grande prazer realizar esse projeto no bairro do Eldorado e também na cidade de Diadema, despertando os jovens para fazerem algo saudável e produtivo para eles”.



O projeto Quebrando Barreiras oferece desafios aos jovens, especialmente para aqueles que não se movimentam com frequência, trabalhando em habilidades essenciais para a vida, como confiança, trabalho em equipe e resiliência. A formação e qualificação dos instrutores e líderes comunitários do projeto estão sendo desenvolvidas por meio de uma plataforma totalmente on-line, que contém alguns módulos para serem assistidos por mentores, agitadores e jovens. Wedja dos Santos, é uma das agitadoras do projeto e conta-nos como anda esta caminhada: *“Quando descobri sobre o Projeto Rexona Quebrando Barreiras, fiquei muito empolgada, e então o Coordenador da ACER, Orlando, me convidou para entrar e ser uma agitadora, e eu estava em um momento em que precisava receber esse “UP” na minha vida, então eu tinha certeza que participar seria uma experiência muito boa.”*



Lucivan Silva, agitador, nos contou sobre a dinâmica do projeto: *“Há alguns anos, exatamente em 2019, tive a honra e o privilégio de participar de treinos com a Nora Dooley (da Coaches across Continents) na ACER, foi algo muito especial para mim. Principalmente por ter sido*

treinado com informações e dinâmicas muito práticas e eficientes para desenvolver e enriquecer o trabalho com comunidades carentes. Como líder comunitário e muito envolvido em projetos sociais, vejo uma riqueza ímpar no Projeto Rexona Quebrando Barreiras e isso se deve justamente pela visão e estratégia de empoderar lideranças, professores, treinadores para se desenvolverem junto com crianças, jovens e adolescentes com ferramentas e técnicas que lhes dêem autonomia e autoridade para atuar em suas comunidades e também para promover ações que reduzam muito os problemas sociais onde vivem. Participar de um projeto como este é estar na vanguarda junto com aqueles que trabalham intensamente pelo desenvolvimento seguro e integral de crianças, adolescentes e jovens em nossas comunidades. Eles serão capazes de quebrar suas próprias barreiras com o Projeto Rexona Quebrando Barreiras” .

O Programa Rexona Quebrando Barreiras promove muita força e energia para nossa comunidade, trazendo a essência do movimento para o dia a dia dos nossos jovens. Conseguimos ser parceiros neste projeto devido aos nossos parceiros Laureus que financiam o nosso trabalho desportivo há 3 anos e também do Coaches Cross Continents, parceiros há 9 anos.

6ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social

No dia 29 de outubro aconteceu a 6ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social, principal evento de mobilização bi anual da REMS - Rede Esporte pela Mudança Social com o SESC São Paulo. O evento aconteceu pela primeira vez em versão 100% virtual, por conta da pandemia, e teve como foco principal o esporte para a mudança social, considerando o Pacto Global.



A ACER Brasil foi uma das organizações pioneiras (desde 2013) que ajudou no desenvolvimento das Salvaguardas Internacionais para Crianças no Esporte e continua como membro do grupo de trabalho internacional promovendo a sua implementação pelo mundo liderado por Unicef UK, sendo o único representante da América Latina (<https://safeinsport.org/>). Este evento promovido pela Rede Esporte pela Mudança Social - REMS em parceria com o SESC São Paulo foi um passo importante para mobilizar a sociedade brasileira e, especialmente as organizações trabalhando com esporte, para

trabalhar por um mundo onde toda criança possa praticar esporte comunitário ou de alto rendimento em espaços seguros de toda forma de violência ou abuso de qualquer natureza.

O evento foi transmitido na sexta-feira (29), através do canal SESC Vila Mariana, e durou cerca de 1 hora e 55 minutos com uma apresentação do Consultor de Relações Institucionais da ACER Brasil, Jonathan Hannay, onde foram abordadas as políticas essenciais que ONGs devem seguir para políticas para proteção da criança e do adolescente, a respeito de comportamento dos adultos com crianças e adolescentes.



Em seguida a Nora apresentou ideias de dinâmicas para ONG sobre as mídias digitais e finalizou com um bate-papo entre os palestrantes e mediadores com perguntas sendo enviadas pela plateia virtual. A palestra continua salva no canal da REMS: <https://www.youtube.com/watch?v=2H6s2FhiUKs>

Graças ao investimento da Laureus nós conseguimos manter nossos programas de esporte para o desenvolvimento social e emocional de crianças e jovens das comunidades e trabalhar em parceria com outras organizações para promover as salvaguardas entre organizações de esporte para o desenvolvimento social.

ACER Brasil e Fundação CASA fecham parceria para oferecer curso de capacitação com bolsa auxílio aos adolescentes

No mês de agosto, cerca de 200 jovens, que cumprem ou cumpriram medida socioeducativa na Fundação CASA, iniciaram um curso de capacitação desenvolvido por uma parceria entre a Instituição e a ACER Brasil. O objetivo do curso, que foi concluído pelos adolescentes em novembro, é capacitar e incentivar o protagonismo dos jovens, oferecendo ferramentas para a criação de ações voltadas à prática de atividades de lazer e esporte e que incentivem a movimentação do corpo, como jogos, circuitos de atividades, partidas de futebol, dentre outros.

Janaina de Brito Asprino Gerente, Técnico da - GEFESP da Fundação CASA nos contou como está funcionando a parceria e a expectativa que ela tem com o projeto:



Janaina de Brito Asprino
Gerente técnico - GEFESP

“Ficamos muito felizes com a formalização da parceria com a ACER Brasil sobre o projeto de capacitação aos adolescentes. Avalio que o projeto terá um grande impacto positivo na vida desses adolescentes, o benefício do movimento dentro da Fundação CASA já é bastante trabalhado por nossos Profissionais da área nas atividades de educação física e esporte, contudo essa parceria cada vez mais, fazendo eles entenderem e analisarem a importância de uma vida ativa, mostrando todos os benefícios, sendo eles físicos, mentais vem proporcionar vivências diferenciadas, oportunizando e contribuindo para se movimentarem e sociais, e oportunizando ainda, para que eles ao saírem da instituição possam levar o que aprendeu para sua comunidade, alcançando assim os objetivos do Projeto, expandindo, construindo confiança e indo cada vez mais longe em seus objetivos de vida - quebrando barreiras. Ficamos na expectativa para que ao término tenhamos um retorno de sucesso e o parceiro abra novas vagas para o próximo ano atendermos mais jovens da nossa instituição.”

Trabalhando com jogos lúdicos pré-desportivos de uma maneira democrática, inovadora e transformadora, usando o movimento que é uma ferramenta poderosa para ajudar esses jovens física e mentalmente, o Projeto tem como finalidade a socialização. Serão capacitados 150 profissionais de educação física da Fundação CASA e selecionados 200 jovens, auxiliando na assistência de 200 famílias dos jovens envolvidos. Para auxiliar os jovens em todo esse processo, os profissionais de educação física da Gerência de Educação Física e Esporte (GEFESP) da Fundação CASA também estão participando de um processo formativo. A capacitação ocorreu por meio da mesma plataforma dos adolescentes e também foi concluída em novembro.

PROGRAMA LEITURA NAS ESCOLAS

HISTÓRIAS TRANSFORMANDO O FUTURO - INCENTIVO À LEITURA EM ESCOLAS PÚBLICA

O programa de incentivo à leitura nas escolas públicas foi viabilizado na versão de 2021 em parceria o Ministério do Turismo, Secretaria Especial de Cultura (Lei Federal de Incentivo à Cultura) e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Programa de Ação Cultural - ProAC); trata-se de um programa de incentivo à leitura e valorização da cultura afro-brasileira e contou com o patrocínio de empresas que acreditam na iniciativa: Ford Motor Company Fund, West Boi, Tirreno e Razzo.

O Programa é realizado desde 2011 em parceria com escolas públicas dos Bairros Eldorado e promove atividades periódicas e integradas de : Mediação de Leitura, Contação de Histórias e

apresentação de teatro de bonecos. Além das escolas públicas são realizadas atividades em outros espaços públicos (como parques, centros culturais), além de organizações da sociedade civil (ONGs) parceiras, para crianças entre 06 e 10 anos

O projeto iniciou-se com a etapa de planejamento e capacitação de mediadores em junho de 2021. Entretanto, as escolas públicas em virtude da pandemia de Covid 19 só retornaram as aulas presenciais no mês de agosto, recebendo as atividades do projeto de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Contrapartida Social (mini palestra sobre origem do Teatro e apresentação de Teatro de Bonecos) no mês de setembro de 2021.

Enquanto as atividades não se iniciavam nas escolas, o projeto realizou atividades nos meses de maio, junho, julho e agosto nas dependências do Espaço Comunitário ACER Brasil para o público interno, que frequenta as outras atividades (capoeira, aulas de violão, dança, etc) e também para crianças que se inscreveram na recepção para estas atividades de incentivo à leitura.

Desta forma, no Espaço Comunitário ACER foram realizadas, em julho e agosto de 2021:

- 92 atividades de Mediação de Leitura, abrangendo 479 crianças;
- 36 atividades de Contação de Histórias abrangendo 261 crianças;
- 4 mini palestras sobre a origem do Teatro e 4 apresentações de Teatro de Bonecos, abrangendo 32 crianças.

Contrapartida social: Mini Palestras sobre a origem do Teatro e apresentação do Teatro de Bonecos

Como ação de contrapartida social demandada pelas normativas das leis de incentivo à cultura, o projeto previa: "Viabilizar mini palestras sobre a origem do Teatro, somando como mostra de conteúdo das palestras uma apresentação de Teatro de Bonecos, beneficiando prioritariamente, 2.500 crianças entre 04 e 10 anos de escolas públicas".

Esta meta também foi alcançada plenamente, entretanto a atividade não abrangeu as 9 parceiras escolas, tendo abrangido 2.838 crianças em 82 sessões, em 6 escolas. Algumas escolas optaram por não receber a mini palestra e apresentação de teatro, já que se fazia necessário reunir várias turmas (classes) em um local único, e por não disporem de lugar aberto para esta finalidade, em respeito às medidas sanitárias por conta da pandemia, prescindiram destas atividades do projeto. Outro registro relevante é que foram alteradas as montagens do Teatro de Bonecos que estavam inicialmente planejadas. Inicialmente previa-se a montagem das peças: "Um rei que tinha uma filha bonita", sendo substituída pela montagem do conto "O fazedor de liberdade"; "O chefe da família que não gostava de trabalhar" sendo substituída pela montagem do conto " Quem manda aqui?". Todos estes contos fazem parte do Livro Contos Moçambicanos 3 publicado pela ACER Brasil.

As escolas parceiras do projeto são de Diadema-SP. São elas:

- Inspetor Reinaldo José Santana - Piró, localizada à Avenida Antônio Sylvio Cunha Bueno, 1.184, Jardim Inamar, CEP: 09970-160;
- Prof.^a Hercília Alves da Silva Ribeiro localizada à Rua Bituva, 40, Jardim dos Navegantes, CEP: 09971-070;
- Prof.^a Fabíola de Lima Goyano localizada à Avenida Antônio Sylvio Cunha Bueno, 34, Jardim União, CEP: 09970-160;
- Chico Mendes localizada à Rua Pau-brasil, 130, Eldorado, CEP: 09973-130;
- Professora Annete Melchiorretto localizada à Rua Manoel Motta, 20, Jardim Eldorado, CEP: 09972-280
- Carolina Maria de Jesus localizada à Rua Vega, 198, Jardim Inamar, CEP: 09973- 020;
- Professor Florestan Fernandes localizada à Avenida Afrânio Peixoto, 599, Vila Paulina

CEP: 09971-36;

- Doutor Átila Ferreira Vaz localizada à Rua Badejo, 70, Bairro Eldorado, CEP: 09972-030;

- José Martins da Silva localizada à Rua Guatambus, 69 – Jardim Sapopema, CEP: 09973-270;

Números de atendimento:

ESCOLAS	QUANTIDADE DE CRIANÇAS ATENDIDAS		
	MEDIAÇÃO	CONTAÇÃO	MINI PALESTRA E TEATRO DE BONECOS
ANNETE	415	543	0
CAROLINA	198	376	316
CHICO MENDES	167	285	0
PIRÓ	538	876	1.132
FLORESTAN	535	571	192
HERCÍLIA	373	203	322
FABÍOLA	215	561	336
ÁTILA	1.216	700	0
JOSÉ	268	518	540
ACER BRASIL*	479	261	32
TOTAL	4.404	4.894	2.870

ESCOLAS	QUANTIDADE DE ATIVIDADES DO PROJETO			
	MEDIAÇÃO	CONTAÇÃO	TEATRO	MINI PALESTRA
ANNETE	72	48	0	0
CAROLINA	38	38	8	8
CHICO MENDES	26	26	0	0
PIRÓ	68	68	28	28
FLORESTAN	56	56	8	8
HERCÍLIA	100	40	12	12
FABÍOLA	27	54	16	16
ÁTILA	136	68	0	0
JOSÉ	62	31	10	10
ACER BRASIL	92	36	4	4
	677	465	86	86

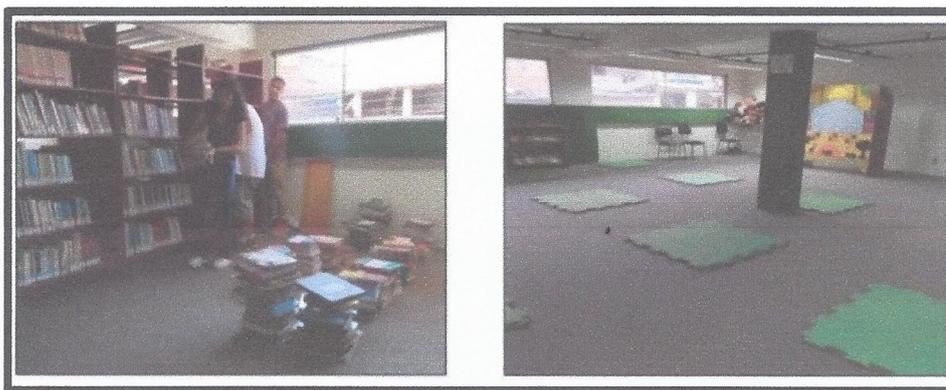
As atividades do projeto iniciaram-se em fevereiro, dirigidas à Coordenação. Foi realizada pela coordenadora do projeto, a orientadora educacional Stephanie Lima a leitura do documento do projeto Leitura na Escola, que contribuiu para o melhor entendimento sobre o projeto e a maneira correta de executá-lo. Também houve a leitura de dois artigos, "Riqueza de Arte" e "Avaliação de impacto do programa jovem monitor da ACER", indicados pelo gerente institucional Jonathan Hannay. O artigo "Riqueza da Arte", fala sobre a arte e como ela se faz importante na vida das crianças. Já o artigo

“Avaliação de impacto do programa jovem monitor da ACER”, aborda aspectos importantes na vida de um adolescente, como, o incentivo à liderança, o desenvolvimento da autoconfiança, lidar com responsabilidades e ações ativas na sociedade. A leitura dos documentos teve como intuito a reflexão e associação dos artigos com o projeto. Também iniciou-se neste mês o primeiro contato com as escolas para convidá-las à parceria com o Projeto Leitura nas Escolas. A ACER Brasil publicou em suas redes sociais, a vaga para estágio do Ensino Médio para mediador de leitura. Recebemos os currículos e entramos em contato por email e ligações com os participantes, para informar o dia e o horário, e pedir a confirmação da presença. Foram recebidos 76 currículos, mas apenas 57 confirmaram presença e compareceram na data marcada. Foram separados quatro grupos em horários diferentes, mas todos no mesmo dia. Dos 57 participantes, 29 adolescentes ficaram para uma oportunidade futura, 12 atenderam somente a uma parte das expectativas para o propósito da seleção e 16 tiveram um ótimo resultado. Dos 16 adolescentes que tiveram uma performance positiva, apenas 3 foram selecionados para as vagas disponíveis.



Processo seletivo dos 3 mediadores de leitura

Março iniciou-se com intensas atividades formação. A primeira foi sobre Mediação de Leitura, onde foi orientado para os 3 novos mediadores sobre as técnicas para uma boa leitura, como, estudar o livro antes de ser lido para as crianças, falar o nome do autor e o título, interagir com as ilustrações do livro, verificar a entonação da voz, segurar o livro aberto e virado para frente e andar pelo espaço durante a leitura. Ao finalizar a leitura, as crianças passam a ter acesso ao acervo de livros e por último é feito uma brincadeira para finalizar a sessão. A segunda formação foi sobre Contação de História, onde foi orientado aos adolescentes técnicas para contar uma história, como, estudar a história e não decorar, caso for preciso reescrever a história, fazer a contação com objetos, observar a entonação da voz, realçar as expressões faciais e corporal e procurar meios de interagir com as crianças através da história. Após toda contação de história é feito uma atividade artística relacionada com a história, sempre no final é feito uma brincadeira, assim a sessão é finalizada. Já a terceira formação foi sobre Teatro de Fantoches, onde os jovens tiveram orientações de como fazer um teatro de fantoche, como, aprender as falas e não decorar, poder ter um apoio atrás da tenda com o texto, todos precisam saber as falas um dos outros, observar se está movimentando o fantoche de acordo com a fala, a maneira de como entrar e sair de cena, cuidado com o improviso, entonação da voz, fazer ensaios dentro e fora da tenda e tomar cuidado quando estiver na tenda, pois não poderá ser feito nenhum barulho que não faça parte da peça. Foi realizada também este mês uma organização da Biblioteca Comunitária ACER Brasil.



Reorganização dos livros e espaços da Biblioteca Comunitária ACER Brasil

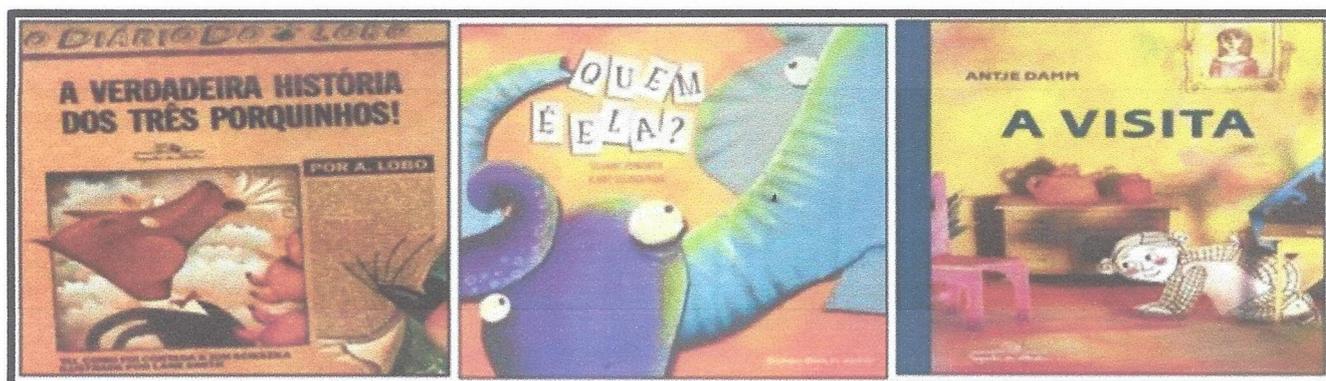
Os livros planejados para as atividades foram separados e reformados, para depois reorganizar a biblioteca e mudar ela de lugar. Foram retirados todos os livros das prateleiras, para que as mesmas fossem transferidas para a sala de espera, após descer todas as prateleiras foram levados os livros. A mudança foi realizada, para que fosse criado um espaço para as atividades do projeto Leitura na Escola, pelo fato de não estar tendo aulas presenciais nas escolas da região por conta da pandemia de COVID-19.

A ACER Brasil iniciou o mês de abril sem atividades presenciais, em cumprimento de legislação de restrições sanitárias por conta de uma denúncia. Desta forma os trabalhos dos projeto Leitura nas Escolas foi realizado de casa, onde foram feitas reuniões com os adolescentes todos os dias na parte da manhã. Os encontros foram realizados pelo Zoom, onde eram feitos os planejamentos, formações e ensaios. Uma solução foi a gravação de vídeos no [canal da ACER Brasil do You Tube](#) com atividades de mediação de leitura e contação de histórias. Para mediação de leitura, foram gravados vídeos com os seguintes livros:

- A operação de Lili, de Andre Lanni e Rubens Alves;
- A visita, de Anteje Damm;
- Quem é ela?, de Eliane Pimenta;
- Alice no país das maravilhas, da Editora Leandro Lara;
- A verdadeira história dos três porquinhos, de Jon Scieszka;
- Com que roupa irei para a festa do rei?, de Tino Freitas;
- Pai, todos os animais soltam pum?, de Ilan Brenman e Ionit Zilberman;
- Um dia na vida de Amos Mcgee, de Phillip Christian Stead;
- O chá da dez, de Celso Sisto.

Para a Contação de Histórias online, foi utilizado o livro "Contos Moçambicanos". Foram contadas as histórias adaptadas, "O cágado e o macaco" e "O coelho e o macaco". O cágado e o macaco, conta a história de dois amigos que acabam com a amizade, quando um deles resolve se achar mais esperto do que o outro. Com isso, o cágado se vinga mostrando que também é esperto e que não se deve aproveitar dos outros. O coelho e o macaco, também conta a história de dois amigos que acabam com sua amizade. Os dois trabalhavam juntos, mas apenas o coelho trabalhava. Um dia já não aguentando mais o coelho resolve se vingar do macaco e assim a amizade dos dois acaba e o macaco passa a não se aproveitar mais. Ainda em abril a equipe do projeto juntou-se à equipe de outras atividades da ACER Brasil para a realização de pesquisas na comunidade. Foram feitas duas pesquisas, uma para continuar acompanhando as famílias da ACER mesmo estando fechada, e a outra para ver como está a situação das famílias do

bairro Eldorado referente a sua alimentação. Como a equipe de mediadores já estavam com um cronograma de atividade, participaram apenas uma vez em cada pesquisa. Totalizando os dois dias de pesquisas, eles foram em 40 casas, entrevistando 40 pessoas.



Livros utilizados para atividades de mediação de leitura online

As atividades presenciais no Espaço Comunitário ACER Brasil retornaram no dia 03 de maio. Desta forma, com as escolas públicas parceiras do projeto também sem aulas presenciais, a equipe do Projetos Histórias Transformando o Futuro seguiu durante este mês realizando as atividades de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro de Bonecos para o público interno, que frequenta as outras atividades (capoeira, aulas de violão, dança, etc) e também para crianças que se inscreveram na recepção para estas atividades de incentivo à leitura. Para serem realizadas as sessões de mediação de leitura na ACER Brasil, este mês foram escolhidos os seguintes livros:

- A lebre e a tartaruga – Becky Bloom
- Ossos do ofício – Gilles Eduar
- Alvinho e os presentes de natal – Ruth Rocha
- Camilão o comilão – Ana Maria Machado
- Adivinha o quanto eu te amo – Sam McBratney
- A raposa e as uvas – Editora Ciranda Cultural
- Tem um monstro no meu jardim – Janaina Tokitaka
- Leonardo – Editora Companhia das Letras
- Nada de presente – Petrick McDonnell
- Grande assim – Mhlobo Jadezweni
- O herói de Damião – Iza Lotito
- A nascerça da noite – Angelo Abreu
- A árvore magnífica – Nick Bland
- Vira-Lata – Stephen Michael King
- A cor de Coraline – Alexandre Rampazo
- O Saci – Folha de São Paulo
- O monstruoso segredo de Lili – Angelika Glitz
- Sete patinhos na lagoa – Caio Riter
- Igor o passarinho que não sabia cantar – Editora Companhia das Letrinhas
- O elfo e a sereia – Ana Maria Machado
- Igor o passarinho que não sabia cantar – Editora Companhia das Letrinhas
- Diário de uma minhoca – De Doreen Cronin
- O anjo da guarda do vovô – Jutta Bauer
- Um avô sim – Nelson Ramos Castro
- A menina que nunca teve nada – Selma Maria
- Os músicos de Bremen – Ruth Rocha
- Bojabi a árvore mágica – Dianne Hofmeyr
- Cabelos – Jeffrey Fisher

A handwritten mark or signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A' or similar shape.

Para a Contação de Histórias, foram adaptadas as histórias: “A cobra e o sapo”, “A raposa e o camelo” e “O Duende da ponte”. A cobra e o sapo, conta a história de dois amigos que não podem ser amigos, por serem animais diferentes e também por um deles ser refeição para o outro. Essa amizade chega ao fim, quando suas mães descobrem que eles passaram um dia inteiro juntos e que ensinaram um para o outro seus costumes e características. A raposa e o camelo, também conta a história de dois amigos que acabam com sua amizade. A raposa pede ajuda para seu amigo camelo, pois a mesma não consegue atravessar o rio, por não saber nadar, mas ela acaba prejudicando o camelo para se beneficiar, desta forma a amizade chega ao fim. O Duende da ponte, conta a história de um menino e um Duende que se diz dono de uma ponte, e para Theo ir para a escola tinha que passar por essa ponte. O Duende cobrava um centavo para atravessar, como Theo não tinha, foi propondo adivinhas para ele. O Duende nunca sabia responder, assim Theo passava de graça. No terceiro dia que o menino passou de graça, a mãe do Duende mandou ele ir para a escola com Theo, para ficar mais inteligente.

Todos os anos em maio o dia 18 é realizada campanha de prevenção e o combate contra o abuso e exploração sexual infantil, conhecido como o Maio Laranja. Com isso foi organizado um teatro relatando duas ações, onde mostrou situações de crianças que foram abusadas, trazendo que o abuso pode acontecer de pessoas estranhas e até mesmo na família. As crianças assistiram e comentaram sobre o assunto, no final desenharam sobre o que viram, sentiram e entenderam.



Teatro: Maio Laranja

Em junho as atividades de incentivo à leitura continuaram a ser realizadas no Espaço Comunitário ACER Brasil. Iniciamos o mês com a equipe do projeto Leitura nas Escolas sendo responsável pela formação mensal à todos os colaboradores da ACER Brasil. A atividade começou com a equipe demonstrando partes dos trabalhos feitos com as crianças no Espaço Comunitário e nas escolas para, com uma leitura compartilhada, onde todos tiveram que ler uma página do livro “O pequeno príncipe preto”. Após a leitura conversaram a respeito da história e fazendo uma associação com o trabalho realizado na ACER. Depois foram feitas duas contações de histórias com objetos, o Ryan e a Stephanie (equipe dos jovens mediadores de leitura), contaram a história “O duende da ponte”; já a Emily e o Pedro, contaram a história “A raposa e o camelo”, explicando para o restante das pessoas como fazer uma dobradura de papel, que se transformou em uma raposa. No final, foram feitas brincadeiras, as mesmas que são feitas com as crianças no ambiente escolar e em outros lugares, como na ACER e centros públicos. As dinâmicas foram realizadas com o intuito de mostrar um pouco dos sentimentos e sensações

que as crianças sentem ao participar das atividades preparadas pela equipe. Na mediação de leitura, esse mês foram atendidas 101 crianças e foram escolhidos os seguintes livros:

- O menino e o jacaré – Maté
- A princesa e a ervilha – Rachel Isadora
- O tupi que você fala – Cláudio Fragato
- Vizinho, vizinha – Editora Companhia das Letrinhas
- Frida – Jonah Winter
- Diário de uma aranha – De Doreen Cronin
- Ndapandula Mama África – Dulce Braga
- E o dente ainda doía – Ana Terra
- Leo e a baleia – Benji Dareies
- Dentro deste livro moram dois crocodilos – Cláudia Souza
- O menino que aprendeu a ver – Ruth Rocha
- O menino que queria virar vento – Pedro Kalil Auad
- A arara cantora – Sonia Jienqueira
- O vira latas Filé – Cláudia Ramos
- Chuva de manga – James Rumford
- A menina que nunca termina nada – Selma Maria
- A felicidade das borboletas – Patrícia Engel
- Mancha, a menina mal desenhada – Maria Eugenia
- Ana e Ana – Célia Cristina
- O doce plano das galinhas – Nara Vidal
- A cor do camaleão – Andréa Dahea
- Diego, o peixinho dourado – Mate Buckingham
- O rino rude – Jeanare Willes
- Chapeuzinho amarelo – Chico Buarque
- Um guarda roupas encantado – Tânia Veiga
- Fica comigo – Georgio Martins

Na contação de histórias de junho foram atendidas 42 crianças e as histórias escolhidas para serem adaptadas foram: “Mani: a mandioca” do livro Histórias da terra e do céu: Lendas indígenas do Brasil, “Por que o morcego só voa a noite” do livro Histórias africanas para contar e recontar e “Uirapuru, o pássaro do amor”. Mani: a mandioca, conta a história de uma indiazinha que mora em uma tribo no Amazonas, essa menina era diferente das outras pois sua pele era mais clara e tinha uma bondade muito grande em seu coração. Sua tribo passava por dificuldades com a seca, pelo fato de não estar chovendo naquela região. O Pajé da tribo pediu ajuda ao deus Tupã que lançou um raio na terra que mandou a chuva, mas infelizmente este raio atingiu a oca onde Mani se encontrava, surgindo assim um grande buraco no solo, onde a menina acabou caindo. Todos ficaram desesperados, mas Mani foi salva por umas raízes que a trouxeram de volta à terra. Essas raízes passaram a ser chamadas de Manioca, por terem salvado Mani que estava em sua oca. Com o passar do tempo a raiz passou a se chamar Mandioca. Por que o morcego só voa a noite, explica sobre o porquê de os morcegos só voarem a noite, conta que a muito tempo atrás todas as aves de pena que voam entraram em guerra com todos os animais terrestres, e o morcego por ser um animal diferenciado não se enquadrou aos outros, assim não sabendo de qual lado ficar, desta forma acabou se isolando, voando apenas a noite e ficando em lugares escuros como as cavernas.



Uirapuru, o pássaro do amor, conta a história de um guerreiro índio que era apaixonado pela mais linda índia de sua tribo, mas infelizmente a mão dela estava prometida ao cacique da tribo. Para que o guerreiro não vivesse sempre triste, pediu para o deus Tupã que o transformasse em pássaro para que pudesse sempre cantar pousado na oca de sua amada e assim Tupã realizou o pedido do índio. Todos da tribo ouviam o magnífico canto, as índias não se aguentavam de tanta curiosidade, até que um dia chamaram o cacique para ir na floresta, para descobrirem de onde via aquele maravilhoso canto. E assim seguiram, chegando lá viram pousar um lindo pássaro em uma árvore e descobriram que era ele que emitia aquele canto, o cacique quis matá-lo e ao ser atingido por uma flecha, o Uirapuru caiu no chão e se transformou em gente novamente, sem entenderem nada o cacique se aproximou e ao tentar tocar nele, o índio se transformou em pássaro novamente. Todas as noites o Uirapuru canta sobre a oca e sua amada. Foram realizadas três atividades artísticas em junho, uma para cada história. Na primeira história foram feitos dedoches de índios, na segunda história foi feita uma colagem de um morcego com bolinhas de papel e na última história foi feita uma dobradura de coração.

No mês de julho foram recrutados em um amplo processo seletivo na comunidade, mais 23 jovens mediadores de leitura, com o início das atividades do projeto em parceria com a Lei Federal de Incentivo à Cultura e ProAC ICMS (Lei Estadual de Incentivo à Cultura). Foram atendidas 86 crianças nas as sessões de mediação de leitura na sede da ACER Brasil, sendo escolhidos os seguintes livros:

- Meu presente – Eva Montanari
- Chapeuzinho Amarelo – Chico Buarque
- Um guarda-roupa encantado – Tânia Veiga
- O rato do campo e o rato da cidade – Editora Ciranda Cultural
- Artur o gato com alma de artista – Carolina Pires
- A colcha de retalhos – Conceil Corrêa da Silva
- O contrário – Tom Mac Rae
- Ranulfo– Martina Sckreiner
- A horta de Lili – Lucie Albon
- A maravilhosa ponte do meu irmão – Ana Maria Machado
- Lino – André Neves

Na contação de Histórias foram atendidas 66 crianças e foram adaptadas as histórias: “A casa do Macaco e da Onça” do livro Contos de Bicho Do Mato, “A galinha de Angola” do livro Outros contos africanos e “A lenda da cobra grande”. A casa do Macaco e da Onça, conta a história de dois animais que não estavam felizes em morar no meio do mato. Então, decidiram procurar um lugar bem bonito para morar. O macaco passou o dia procurando e achou um lugar perfeito, então limpou o lugar e foi embora para terminar no outro dia, mas como a onça passava a noite acordada caçando, encontrou o lugar que o macaco tinha limpado e decidiu começar sua casa.



No outro dia o macaco se surpreendeu, pois, a estrutura da casa já estava feita, ele acreditou que Deus teria o ajudado, assim terminou a casa fez um telhado e se acomodou lá. À noite, quando a onça foi até sua casa, encontrou o macaco morando nela; os dois discutem, mas acabam entrando em um acordo, como os dois fizeram a casa juntos e decidiram que morariam juntos. A galinha de angola, conta a história de uma parte da África que estava passando por um tempo de seca e sem chuva. Um dia uma nuvem aparece, mas ela é mandada embora por um espirro, com isso a galinha corre atrás dela e no caminho sofre vários ferimentos, mas não desiste e continua seguindo a nuvem. Ao ver a persistência da ave a nuvem resolve voltar, presenteia a galinha com a chuva e com lindas pintas, assim a galinha de Angola passa a ser uma das aves mais lindas. A lenda da cobra grande, em uma tribo nasceu dois irmãos onde um era muito mal e o outro era muito bondoso. Ainda em julho, com a parceria da Feasa (Federação das Entidades Assistenciais de Santo André), foi ministrado o curso online de “Mediação de Leitura: Oralidade e escriturários”, abordando contações de histórias, a maneira de conseguir contar uma história sem usar o livro e sempre lembrar das partes principais da mesma. A facilitadora Mafuane Oliveira separou a turma em equipes, onde o grupo estudava a história para depois contar para a turma toda. Ela contava histórias usando objetos e instrumentos musicais.

No mês de agosto, parte das escolas públicas parceiras começaram retornaram às aulas presenciais e o projeto iniciou as atividades com os alunos nos espaços das escolas. Foram atendidas 180 crianças nas sessões de Mediação de Leitura na ACER Brasil e 176 na escola Hercília, sendo escolhidos os seguintes livros:

- João e o Pé de Feijão – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- Os três porquinhos – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- O menino e a Rolinha– Jorge Fernando
- A cama da mamãe –Joi Carlin
- Dentro deste livro moram dois crocodilos – Claudia Souza
- Menino gato – Pablo David Sanchez
- O que faço melhor – Allia Zobel Nolan
- O paraíso é aqui– Murillo Nunes de Azevedo
- João e o pé de feijão – Flávio de Souza
- O jacaré preguiçoso – Ruth Rocha
- Da pequena toupeira que queria saber quem tinha feito cocô na cabeça dela – Werner Holzwarth
- O jacaré preguiçoso – Ruth Rocha
- Cor de Camaleão – Andréa Daher
- Diário de uma Aranha – Doreen Cronin
- Peixinho dourado – Editora Ciranda Cultural
- Tatugo Timbo – Daniel Kondo
- Dorme, menino dorme – Laura Herrera
- O paraíso é aqui – Murillo Nunes de Azevedo
- Mancha, a menina mal desenhada –Maria Eugênia
- O ratinho, o morango vermelho, maduro e o grande urso esfomeado – Don e Audrey Wood
- João e o pé de feijão – Flavio de Souza
- Macacada – Maurício Veneza
- A cigarra e a formiga – Editora Ciranda Cultural
- Eu era um dragão – Ana Maria Machado
- Meu encontro com o papai Noel – Walcyrr Carrasco
- O corvo e o jarro – Editora Ciranda Cultural
- As famílias do mundinho – Editora DCL
- História de ão e inha – Ivan Angelo

Foram atendidas em agosto 79 crianças na atividade de Contações de Histórias e adaptadas as histórias: “O Coelho e o Macaco” do livro Contos Moçambicanos 1, “A lenda do Diamante” do site Criando com apego, “Tucumã: O surgimento da noite” do site escola educação, “Tambores africanos” do site A Lenda Dos Tambores Africanos da Guiné Bissal e “A lenda do Guaraná” do site Coroa.

Em setembro, todas as escolas públicas parcerias retornaram às aulas presenciais, e o projeto pôde realizar a parceria para atividades com sua programação conforme o planejamento. As sessões de Mediação de Leitura foram feitas nas escolas: EMEB Profª Annete Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alves da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 1.457 crianças e foram escolhidos os seguintes livros:

- O ratinho, o morango vermelho, maduro e o grande urso esfomeado – Don e Audrey Wood
- Cor de Camaleão – Andréa Daher
- Um presente do mar – Kate Banks
- Um mundinho para todos – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- Os três porquinhos – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen j
- João e o pé de feijão – Flávio de Souza
- O paraíso é aqui – Murillo Nunes de Azevedo
- Como o Grinch roubou o natal – Dr. Seus
- O pequeno grou...migrou – Elle pei
- Nada ainda? – Cristian Voltz
- Quem soltou o Pum? – Blandinha Franco e José Carlos Lollo
- Não é uma caixa – Antonette Portis
- O balde de chupetas – Hetzel e Massarani
- Quem tem medo do monstro – Ruth Rocha
- Um som ... animal do nosso entorno – Allana
- Curupira brinca comigo? – Lô Carvalho
- Coach! – Rodrigo Folgueira
- O grande rabanete – Tatiana Belink
- Não! – Marta Innés
- O gato e o escuro – Mia Couto
- Leonardo – Wolf Erlbruch
- Bruxa Onilda – E. Larrenfa
- O sapo e o jardim florido – Editora Educar
- Na cor de Coraline – Alexandre Rampazo
- Brasileirinhos – Lalau
- A guerra dos bichos – Luiz Carlos
- E o dente ainda dóia – Ana Terra
- O reino perdido de Odara – Danielle Ferreira
- O tesouro perdido – Salamandra



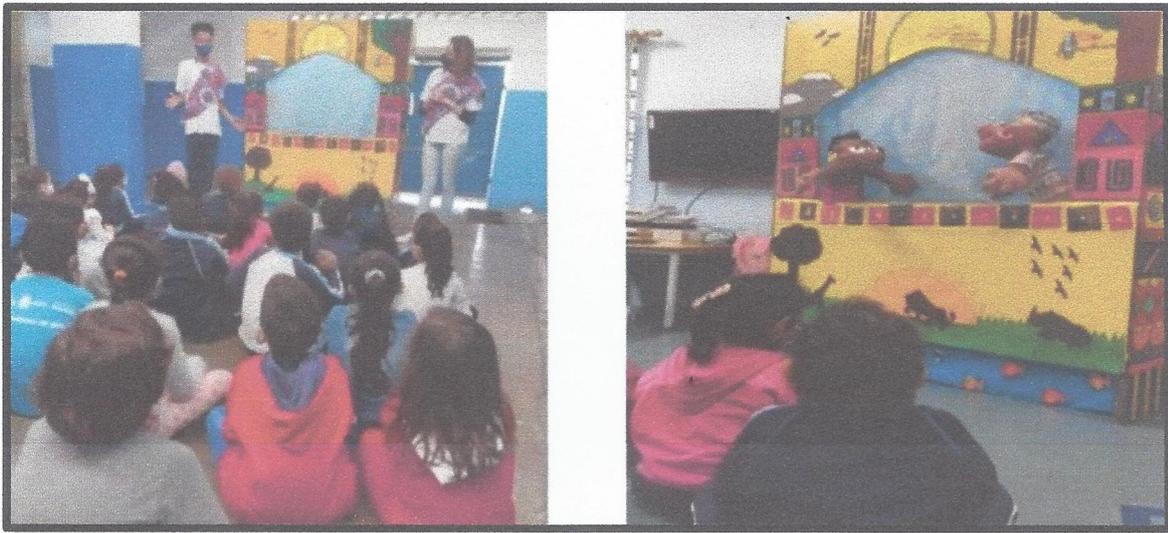
As sessões de Contação de Histórias em setembro foram feitas nas escolas EMEB Profª Annete Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 1.186 crianças. Para sua realização foi adaptada a história: “Lenda da Girafa e do Rinoceronte” do site Escola Educação.

Outubro seguiu com a ampliação das atividades presenciais nas escolas públicas.. As escolas atendidas com Mediação de Leitura foram: EMEB Profª Annete, Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 1.348 crianças e para serem realizadas as sessões foram escolhidos os seguintes livros:

- O papagaio real – Luiz da Câmara Cascudo
- O cachorro e o menino – Simone Bibian
- Nariz colado na janela – Marciano Vasoues
- MMM Monstros – Ricardo Silvestrin
- O rato do campo e o rato da cidade – Ruth Rocha
- O reino perdido de Odara – Danielle Ferreira
- O saci – Editora Folha de São Paulo
- Tatus tranquilos – Florence
- O pequeno grou migrou – Elle Pei
- O menino que queria virar vento – Pedro Kalil Auad
- Igor, o passarinho que não sabia cantar – Satoshi Kitamura
- Lino – André Neves
- Chá das dez – Celso Sisto
- O diário de uma aranha – Doreen Cronin

As sessões de Contação de Histórias do mês de outubro foram feitas nas escolas EMEB Profª Annete Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 990 crianças. Para sua realização foi adaptada a história: “A lenda da Caipora” do site Toda Matéria.

Esse mês as sessões de Teatro de Fantoche foram feitas nas escolas EMEB Profª Anete Melchiorretto, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 1.051 crianças. Para sua realização foi adaptada a história: “ Quem manda aqui? ”, do livro Andorinhas, da ACER Brasil. “Quem manda aqui? ”, conta a história de um imperador muito mandão e mau. Um dia uma andorinha fez cocô na cabeça do imperador, que logo se irritou e pediu para seu general matar todas as andorinhas. Como estava cego pelo ódio, mandou seu exército para acabar com as andorinhas, e acabou se esquecendo que as terras vizinhas estavam sendo dominadas por portugueses. Depois de um tempo sem seu general e exército, sua terra foi invadida, assim perdendo seu território e virando escravo. O imperador não sabia, mas seu general e exército estavam cansados de lutar por motivos não considerados necessários, assim se juntaram às andorinhas e foram em direção à paz.



Em novembro as sessões de Mediação de Leitura atenderam 1.842 crianças e foram escolhidos os seguintes livros:

- De olho na Amazônia – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- O plano das galinhas – Mara Vidae
- O rato do campo e o rato da cidade – Ruth Rocha
- Chá das dez – Celso Sisto
- A raposa e as uvas – Ciranda Cultural
- Lino – André Neves
- Igor, o passarinho que não sabia cantar – Satoshi Kitamura
- Dorme menino, dorme – Laura Herrera
- O cachorro – Bibian

As sessões de Contação de Histórias foram feitas nas escolas EMEB Profª Annete Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Prof. Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro, EMEB Dr. José Martins da Silva e EMEB Reinaldo José Santana (Inspetor Piró), onde foram atendidas 3.740 crianças. Para sua realização foi adaptada a história: “Os caçadores e o jabuti” do site Hypeless. A ACER Brasil proporcionou aos adolescentes mediadores de leitura do projeto um passeio educativo pelo Museu Catavento, onde a equipe se separou em duas turmas e essa divisão foi pelo mesmo período que trabalham. O museu é dividido em 4 seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade, mas devido a pandemia o grupo não teve acesso à seção Sociedade.



Marcando o final do ano letivo em dezembro, o encerramento das atividades nas escolas se deu com Teatro de Fantoches. As sessões de Teatro de Fantoche foram feitas nas escolas EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Dr. José Martins da Silva, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró. A peça apresentada foi “O fazedor de liberdade” do livro Contos Moçambicanos 3 da ACER Brasil. Foram atendidas 1.983 crianças durante o mês de dezembro. O fazedor de liberdade, conta a história de um menino que tinha medo de ser o homem da casa, não queria seguir o padrão de vida de seu povo, pois todos eram escravos e trabalhavam para os brancos, sendo sempre humilhados. Ele vivia com sua avó, pois seus pais já tinham morrido. Ele saiu de casa para estudar direito, teve muita dificuldade por ser negro, pois ninguém contava sua verdadeira história. Após terminar seus estudos começa a trabalhar na ONU, ajudando seu povo a ter a liberdade tão desejada e esperada. Passa a ser reconhecido e ser considerado um grande herói.

Processo seletivo de jovens mediadores em julho somou 23 novos jovens da comunidade ao projeto Leitura nas Escolas

Em julho ocorreu o processo seletivo para mediador de leitura, assim foi formada a nova equipe Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à Leitura em Escolas Públicas. Foram contratados 23 mediadores para se juntar aos 3 que estavam conosco, totalizando 26 jovens. Os novos integrantes são: Aisha, Allan, Samara, Caique, Kaique, Lorena, Nicolý, Diogo, João, Kauê, Lauryn, Maria Fernanda, Isabela, Beatriz, Deivid, Ryan B, Marcos, Francisco, Kayky F, Paloma, Evellyn, Ana, Julia e os 3 jovens Emily, Pedro e Ryan que já estavam conosco. A Stephanie Oliveira é a atual orientadora educacional e coordenadora do projeto, relatou como foi a nova jornada: *“Fiquei muito feliz e animada quando me disseram a quantidade de mediadores contratados e me surpreendi com a quantidade de currículos que recebemos por ser uma contratação para Mediação de Leitura, pensava que não teria muitos interessados, como a leitura não, é algo presente na vida de muitas pessoas passei a pensar que não teriam muitos, mas pelo contrário tivemos em média de 110 currículos recebidos. A respeito dos mediadores contratados, estão em um momento de adaptação e capacitação, onde tiveram conhecimento das formas e procedimentos da instituição e estão aprendendo mais sobre a mediação de leitura e como fazer uma contação de história e um teatro de fantoche. Os adolescentes estão se mostrando bastante curiosos e com fome de conhecimento, fora a ansiedade do atendimento nas escolas.”*

Paloma é uma das jovens mediadoras, nos relatou suas expectativas: *“É evidente como o projeto é importante, não somente para as crianças que participam como também para os jovens que realizam isso de forma brilhante. Desenvolvendo os conhecimentos profissionais, culturais e fazendo com que esses jovens trabalhem a empatia assim construindo um futuro transformando como para eles e para os demais”*.



Paloma Mediação

A ACER Brasil, desde 2003 trabalha com a Política de gênero e Política de etnia. A necessidade de adotar a política de gênero, veio por mostrar diversas situações, onde foi determinado que cada área deveria passar a ter, na medida do possível, paridade entre homens e mulheres, bem como no Conselho Gestor. Estabeleceu-se que: quando for aberta uma vaga, é necessário verificar a paridade entre homens e mulheres para fazer a seleção e o gênero que estiver em minoria ser privilegiado na contratação, desde que preencha os requisitos para a vaga. Por isso, na contratação de nossos mediadores, foram contratados 12 meninas e 12 meninos para prevalecer a nossa política interna. A Política de etnia veio através de preocupações, pensando sempre em representatividade, era que os atendidos e vissem representados nos nossos colaboradores que os atendiam na ACER Brasil. Foi estabelecido que para garantir a diversidade, a preocupação em contratar pessoas de várias etnias e cores, precisaria estar presente como política da instituição. Então a política de etnia que compreende em fazer com que a composição étnica da equipe de cada núcleo garanta a representatividade dos atendidos, primando pela garantia da diversidade

ACER CONSULTORIA

Programa de Guarda Subsidiada - Família Guardiã completa terceiro ano de realização na cidade de Felipe Guerra - Rio Grande do Norte

O programa Família Guardiã em Felipe Guerra teve início em 2019, com o objetivo de apoiar famílias extensas a acolherem crianças que foram tiradas dos seus pais pelo poder judiciário devido às situações de abandono, negligência, abuso, ausência dos pais por mortes ou por estarem encarcerados.

A implantação do programa está sendo supervisionada pela nossa consultora Kelly Lima que é uma integrante da equipe da ACER Brasil. Kelly Lima realiza uma consultoria de implantação do programa junto com Jonathan Hannay desde o início de 2019 através de um contrato com a Prefeitura local.



Kelly Lima, Luiza, Amanda e Wiliano Silva - Supervisão técnica.

Kelly conta sobre como está sendo essa jornada: *“Estamos realizando trabalho de supervisão e capacitação para o programa de guarda subsidiada Família Guardiã em Felipe Guerra no Rio Grande do Norte. Já estamos no terceiro ano de trabalho, participamos da implantação e avaliação após um ano, e agora estamos na fase de supervisão remota via Zoom. A supervisão acontece semanalmente com a equipe técnica que executa o trabalho e uma vez ao mês com a equipe de gestão. A importância disso tudo está na disseminação de uma prática, programa e política pública, que hoje já existe em Diadema, para outros municípios brasileiros. Além da ampliação dessa alternativa de cuidado para crianças e adolescentes que sofreram violência e não vivem com seus pais”.*

Vale lembrar que a implantação do modelo de Família Guardiã, desenvolvido por nós em Diadema, no Município de Felipe Guerra foi finalista de melhores práticas do poder público dentro do âmbito do Programa Prefeito Amigo da Criança da Fundação ABRINQ, Gestão 2017-2020 (não houve ganhador por causa da pandemia). Podemos observar como cada projeto é importante na vida das crianças e adolescentes dentro e fora da nossa comunidade. Somos gratos aos nossos apoiadores por todo suporte, parceria e por ajudarem a ACER a manter as forças para continuar transformando e dando amparo para as famílias e jovens da comunidade. Kelly Lima, Jonathan Hannay e João Valério Alves Neto- Reunião e gestão

Programa de Guarda Subsidiada - Família Guardiã recebe prêmio Zilda Arns

No dia 07 de outubro a cidade de Forquilha (SC) reúne personalidades renomadas de instituições do Brasil e do mundo para discutir os diversos níveis de políticas públicas e programas, durante o Seminário Nacional e Internacional de Políticas Públicas para a Primeira Infância – Um Tributo a Zilda Arns.

O encontro aconteceu nos dias 6 e 7 de outubro, no auditório do Hotel Oma Zita. Os olhares do mundo foram voltados para a cidade que é terra natal da médica, que fundou a Pastoral da Criança e morreu em 2010, durante o terremoto no Haiti. Doze personalidades e entidades vindos de México, Venezuela e vários estados brasileiros de todas as regiões do país foram homenageadas nesta sétima edição com a medalha “Zilda Arns Neumann”, por se destacarem no seu trabalho em favor de crianças e adolescentes, especialmente na primeira infância.



A honraria foi entregue na quarta-feira (6), durante a abertura do seminário. ACER Brasil esteve presente e nosso representante Jonathan Hannay

recebeu o prêmio Medalha Zilda Arns em reconhecimento do nosso Programa Família Guardiã (Guarda Subsidiada na Família Extensa). Durante o Seminário Nacional e Internacional de Políticas Públicas para a Primeira Infância Um tributo à Zilda; já no dia 7 de outubro Jonathan palestrou sobre Família Guardiã para um auditório cheio e a fala também foi transmitida ao vivo pelo canal YouTube do evento.

Segundo Jonathan, *“Para ACER Brasil que nasceu como uma pequena organização trabalhando com crianças de rua em São Paulo, é uma reconhecimento muito grande estar recebendo este prêmio por tudo uma trajetória de trabalho com uma equipe muito dedicada, junto com pessoas como Zé Raimundo, repórter da Globo que tem uma vida dedicada ao jornalismo investigativo muito pautada na infância e um padre mexicano que lidera uma organização lutando pelos direitos dos indígenas e afrodescendentes daquele país. Foi um prazer grande estar num evento ‘ao vivo’ depois de tanto tempo com restrições causadas pela pandemia e, nas interações com outros ganhadores, autoridades locais e membros do público, fez lembrar que por melhor que seja a tecnologia, ela não substitui o calor e qualidade da relação humana. Esperamos que este prêmio possa ajudar a gente a promover o programa Família Guardiã no país como uma política efetiva para garantir que todas as crianças possam estar sendo criadas no seio familiar, e que quando não seja possível com os pais, que seja com membros da sua família extensa recebendo o apoio que precisam para isso.”*

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O programa foi criado em julho de 2021 com a proposta de centralizar as questões que envolvam de maneira direta e indireta as crianças atendidas pela ACER Brasil, que estejam ou que possam estar em situação de risco pessoal ou social, violações de direitos e violências, seja intrafamiliar ou extrafamiliar, permitindo que a criança/adolescentes tenham espaço de escuta qualificada, dialogando em todos os núcleos da ACER Brasil, e expandindo para outras organizações externas. Concomitantemente, trabalhar diretamente com os funcionários ampliando o conhecimento no que tange às questões da infância e adolescência. Assim a política de proteção abrange os funcionários e as crianças/adolescentes atendidos.

O Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente da ACER Brasil estabeleceu uma gerência e metas de oferecer atividades especialmente adaptadas de acordo com as diferentes faixas etárias sobre como reconhecer o que é abuso e o que é violência e também como desenvolver estratégias individuais de proteção, além de conhecer os diferentes caminhos de proteção. Neste âmbito, busca ainda realizar capacitações com equipe interna e detalhar o Documento da Política de Proteção à Criança e ao Adolescente para que seja disseminado amplamente à toda equipe da ACER Brasil e de seus parceiros.



O Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente foi viabilizado através do financiamento de St. Paul's School e Berfred Foundation. em 2021 que viabilizou a reformulação da [nova versão da Política de Proteção à Criança e ao Adolescente](#) - que foi criado em 2011.

Janeiro se inicia com a elaboração do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente, realizando o detalhamento das formas de abordagens individuais, coletivas, identidade de gênero, dinâmica de reconhecimento de violência e violações para trabalhar com os atendidos. Foram pensados temas dentro da política de proteção para trabalhar com os colaboradores da ACER Brasil . Para além dessas atividades, foi planejado o fluxo de atendimento de ocorrências que poderá ser preenchido por todos os membros da ACER Brasil , cujo objetivo é ter mapeamento na ausência da Gerente de Proteção Criança e Adolescente - GPCA .

Esse fluxo de mapeamento tem como ferramenta apurar se as ocorrências relatadas pelas crianças/adolescentes precisam de orientações imediatas dentro de algumas horas em caráter mais emergente ou poderá ser feita a ocorrência e o atendimento ser realizado ao longo do mês, com calma. Visando que essa ferramenta seja utilizada de forma correta se propõe nortear as questões de vulnerabilidade vivenciada pelos atendidos. Ao longo do mês foram realizadas intervenções diretas com as meninas em atividade de pintura de unhas, em que algumas relataram situações que vivenciaram desde um preconceito racial, arraigado de violências física por parte de outras crianças, a situações de vulnerabilidade de abuso sexual, situações familiares, ausência da escola em tempo de pandemia, foram coisas que as próprias crianças relataram, para isso foi registrado os ocorridos. Foram 14 atendimentos individuais diretos em janeiro, com as meninas que praticam atividades esportivas, 5 atendimentos individuais com os meninos, essas intervenções foram ações pontuais com os mesmos, alguns com questões da dinâmica familiar e outros na relação com os amigos fora do contexto do ACER Brasil.

Já ao que compete às ações de mediação de conflitos no mês vigente, foram realizadas 4 entre meninas e 3 entre os meninos, essas situações envolviam em sua maioria desentendimentos. Sobre as orientações individuais entre os meninos foram realizadas 18 e entre as meninas foram realizadas 14, foram diversos temas trabalhados na orientação individual, desde o uso diário dos equipamentos de treino conforme o documento organizacional explicitou como garrafa com água, uso de máscara, etc. Foram realizadas ainda 19 orientações para comunidade relacionada às atividades da ACER Brasil , 01 encaminhamento para Centro Cultural Eldorado.

Em fevereiro, a área de Proteção à Criança e ao Adolescente participou do processo de formação com os novos colaboradores contratados pela organização, pontuando a importância da política de proteção sobre normas de procedimento, descritas no documento. A execução da atividade foi pensar em uma estratégia voltada ao repertório de vida dos mencionados acima, pensamos sobre os momentos marcantes da infância e as sensações que cada momento, os fez sentir, para que possamos compreender o contexto de inserção os quais os nossos atendidos estão vinculados, fato esse que trouxe momento

reflexivo entre jovens e funcionária e realizamos ainda uma formação geral com toda equipe de

colaboradores da ACER Brasil, abordando tema comunicação/normas e procedimentos, para que todos tenham compreensão da importância obter comunicação assertiva e clara, objetivo de enfatizar inicialmente na comunicação que possamos no decorrer do ano, nos comunicar de forma clara e objetiva com todos. Outra formação realizada foi com os as turmas de futsal/rugby/violão/capoeira/karatê dos atendidos da ACER Brasil, objetivo dessas atividades desenvolvidas com as turmas é trabalhar alguns temas com os mesmos, para que possam reconhecer ACER Brasil como espaço saudável, confiável, de interação com os colegas e colaboradores,



reconheçam situações de risco e que saibam agir dentre essas situações.

Em fevereiro foram realizados 93 atendimentos:

- Orientações com os pais: 13 intervenções realizadas na sede da ACER Brasil;
- Visita domiciliar: 02;
- Atendimentos a comunidade: 32
- Protocolo da política de proteção à criança e adolescente: 5 orientações aos colaboradores;
- Mediação com crianças/adolescentes: 06 intervenções;
- Atendimento individual: 24 intervenções;
- Atendimento coletivo: 05 ações coletivas;

No mês de março as intervenções da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

- Formação com colaboradores: acolhimento dos novos mediadores de leitura e colaboradores da ACER Brasil, onde focamos a importância da política de proteção das crianças/adolescente, no âmbito de atuação da missão da ACER Brasil, nas atividades internas ou externas.
- Formação Geral: com a equipe de colaboradores do ACER Brasil, cada núcleo apresentou suas atividades no dia a dia da entidade. Kelly, coordenadora da assistência abordou o processo do programa família guardiã na supervisão que realiza com serviços da assistência social em uma cidade do Nordeste
- Reunião com o Conselho de Crianças da ACER Brasil: com a participação de cinco crianças, sendo quatro meninas e um menino, foi explanado sobre os objetivos do Conselho e realizada a troca de ideias para a construção de regras e combinados para um funcionamento agradável do Conselho.



- Reunião com o Conselho de Pais: Realizamos conselho de pais, nele informei sobre as situações que ocorreram durante o mês de janeiro. Atenizia falou do processo de produção de máscaras que o projeto da costura está realizando, com a participação das adolescentes nessas confecções. Ficou como tarefa levar para o conselho gestor as sugestões levantadas pelas participantes, como curso de inglês na instituição, ballet para crianças acima de 5 anos e elaborar mecanismo para convidar mais pais a participarem do Conselho.

- Projeto alimentar: realizamos três atendimentos emergenciais à comunidade, com pequena quantidade de cestas básicas que recebemos de doações; entregamos uma caixa de leite para uma



família que nos procurou pedindo ajuda.

- Acompanhamento familiar: realizamos o acompanhamento de uma família que havia perdido a matrícula de seus filhos, e ajudamos na inscrição das crianças junto com a mãe, posteriormente o conselho tutelar notificou o ocorrido;

- Mentoria com adolescentes monitores da ACER Brasil: Durante esse mês foram realizados dois encontros com a monitora Natália, com a proposta de identificar questões pessoais de adolescentes que estão sob sua monitoria; a qualidade do vínculo que estão estabelecendo. Com a Kyara, monitora da recepção, trabalhamos organização e rotina.

- Reunião na Unidade Básica de saúde do bairro UBS Eldorado: com o objetivo de estabelecer procedimentos para uma parceria no processo de encaminhamento de crianças atendidas pela ACER Brasil para a psicoterapia. Houve uma formação com psicóloga, assistente social e a nutricionista da unidade de saúde com jovens monitores e funcionários da Acer, com o objetivo de acolher as informações, levantar lista dessas crianças e encaminhar para saúde, sendo assim a saúde passa a atender os familiares dessas crianças.

- Supervisão: com foco no aperfeiçoamento do trabalho da gerência de proteção à criança/adolescente;

- Dinâmica com as crianças e adolescentes sobre gênero: tendo como referência o dia internacional das mulheres, junto com equipe de esporte foi elaborado uma dinâmica com as turmas de Futsal/ Rugby com o propósito de abordar as questões de gênero e a participação feminina na sociedade, buscando desconstruir alguns mitos o tema;

- Workshop Desconstrução de gênero: com a participação dos colaboradores da ACER Brasil, a

atividade teve como propósito tratar da desconstrução de gênero, problematizando, entendendo e atuando em prol da equidade de gênero na nossa sociedade; a formação teve cerca de seis encontros com duração de duas horas.

No mês de abril o trabalho desenvolveu-se com algumas adversidades, em função do fechamento das atividades presenciais no Espaço Comunitário por consequência da Fase Roxa do Plano São Paulo em função da pandemia de COVID-19, em que os trabalhos da Acer Brasil passaram a ser realizados de forma remota, em home office. As intervenções da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

- Formação Geral com a equipe da ACER Brasil: o tema da reunião priorizou as novas experiências de trabalho remoto, pois a maioria da equipe não havia passado por essa experiência. Foi abordada a situação do fechamento da organização. Concomitantemente foi conversado sobre as percepções individuais e como foi trabalhar aplicando as pesquisas sociais com as famílias da comunidade sobre segurança alimentar;

- Ação com família referente à vaga escolar: foi realizada uma ação direta com uma família que havia perdido a vaga de dois adolescentes, devido falta de informação e comunicação entre escola/família.

- Visitas Domiciliares: como forma de manter os atendimentos com as famílias, durante período de fechamento das atividades desenvolvidas no Espaço Comunitário ACER Brasil, a gerente de proteção realizou visitas domiciliares, com o intuito de manter vínculos com as crianças e seus familiares, principalmente para as crianças com maior necessidade de atenção nos aspectos comportamentais;

- Conversa com os mediadores: realizamos uma ação coletiva com os adolescentes monitores do esporte, mediadores e recepcionistas, com o tema sexualidade. O objetivo dessa conversa foi levar algumas informações e orientações como mudanças do corpo, menstruação, higiene órgãos genitais, prevenção de DST'S, masturbação e métodos contraceptivos.

Resumo quantitativo das intervenções do mês de abril:

- 18 visitas domiciliares ;
- 03 encaminhamentos para pessoas da comunidade;
- 19 orientações pontuais para comunidade

Em maio, as intervenções da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

- Formação com equipe do esporte: em função do dia 18 de maio - dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil, denominado como Maio Laranja. A formação abordou o tema através da simulação de um psicodrama com caso real, que deixou equipe atônita; as discussões se deram, nesta perspectiva, sobre a abordagem do Estatuto da Criança e Adolescente - ECA em seus artigos sobre abuso sexual/exploração sexual;

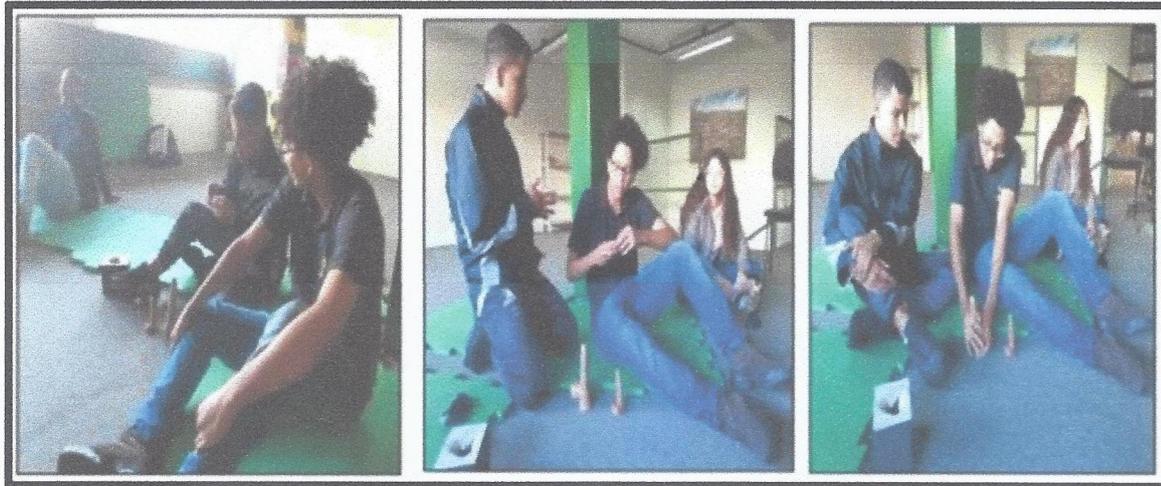
- Projeto alimentar: foi restabelecida a parceria com o banco de alimentos do município, passamos a receber doações de alimentos para distribuir na comunidade. Recebemos a visita das coordenadoras do banco de alimentos do município de diadema com intuito de conhecer o espaço do ACER Brasil e atualizar as informações a respeito das dinâmicas de atuação da entidade na comunidade;

- Conselho de pais: realizamos a reunião neste mês, o tema da conversa foi a abertura e as vagas disponíveis para crianças e adolescentes da comunidade;

- Formação com equipe de mediação de leitura: a dinâmica focou a produção de uma pequena apresentação teatral para informar as crianças que frequentam Acer os riscos do abuso sexual e exploração sexual;



- Formação com as crianças/adolescentes do esporte: o tema abordou questões de abuso sexual/exploração sexual, sendo identificada a importância de realizar encaminhamento de uma das crianças, convidando a família para uma conversa.



Resumo dos atendimentos em maio:

- 03 ocorrências no sistema de registro referente a comportamentos de crianças e mediadores;
- 04 famílias atendidas no projeto de apoio alimentar;
- 01 visita à escola estadual para obter maiores informações sobre o programa merenda escolar;
- 15 atendimentos com a comunidade;
- 19 atendimentos internos, totalizando ao mês 34 atendimentos.



No decorrer do mês de junho as atividades da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

- Formação com a equipe de esportes: teve como foco a utilização de uma ferramenta que contempla igualdade de gênero, visando melhorar a qualidade do esporte para mulheres e meninas. A ferramenta é dividida em quatro eixos: Política, Liderança, Ambiente e Programas de Qualidade; e colabora no processo de construção e clareza da importância do papel de cada pessoa na execução da igualdade de gênero dentro da organização social;

- Formação sobre sexualidade com adolescentes do projeto Têxtil Costura: destinadas ao público interno da ACER Brasil que participa do projeto, foi abordado o tema sexualidade, com discussões sobre opção sexual, religião, família, aceitação;

- Confecção de máscaras: a equipe do projeto Eldorado Têxteis produziu máscaras para crianças inseridas nos projetos esportivos da ACER Brasil. Foi realizado ainda um desfile com as crianças/bordadeiras com as máscaras customizadas por elas.

- Reunião do Conselho de Pais: a temática deste mês foi facilitada por uma dinâmica que estimulou a participação e discorreu sobre a importância de ocupar um espaço comunitário como da ACER Brasil e ampliou o conhecimento sobre o funcionamento da entidade;

- Auto-auditoria de Salvaguarda Internacional para crianças no Esporte: realizada em conjunto com a equipe de esportes teve como foco o processo de ampliar a compreensão da equipe referente à política de proteção da criança e do adolescente;

- Encontro de Mentoria: destinado aos adolescentes da equipe da ACER Brasil estimulou um plano de ações e realizações individual com a estratégia de alcançar e despertar os adolescentes para objetivos em suas vidas, principalmente quando encerrar-se o ciclo de trabalho com a ACER Brasil;

- Capacitação com a equipe de esportes do novo projeto REXONA Quebrando Barreiras: abordou normas e procedimentos descrito na política de proteção;

Junho somou cerca de 62 atendimentos subdivididos em:

- 12 individuais;
- 06 com a equipe de mediadores da ACER Brasil;
- 13 orientações;
- 03 destinados à Mentoria;
- 04 visitas à comunidade;
- 04 recebimentos de notificações.

Julho foi um mês bastante intenso, as atividades da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

- Capacitação sobre a política de proteção da ACER Brasil: dirigida aos novos colaboradores que foram contratados, Marlon atuará no esporte como professor de futsal e Amanda na comunicação para gestão das redes sociais da organização, a formação foi destinada à dar ciência sobre o funcionamento da política de proteção e como no nosso dia a dia, seja nas relações interpessoais, na relação com crianças/adolescente atendidos e na relação funcionário/ organização;

- Doação do Banco de Alimentos: recebidas ao longo do mês pela Secretaria de Segurança Alimentar do município de Diadema, as hortaliças, frutas e legumes foram distribuídos para as crianças em atividades, no projeto bordadeiras, para os mediadores e para famílias da comunidade contempladas no projeto de segurança alimentar desenvolvido pela ACER Brasil;

- Reunião do Conselho de Pais: o objetivo desse encontro foi identificarmos estratégias para otimização do tempo nos encontros do Conselho;

- Formação pela Federação das Entidades Assistenciais de Santo André - FEASA: a equipe participou em julho da oficina online de pedagogia sistêmica realizada pela Federação das Entidades Assistenciais de Santo André - Feasa, com duração de 15 horas, com a realização de várias dinâmicas para utilizar com crianças/ adolescentes que possuem dificuldades comportamentais;

- Formação de igualdade de gênero/LGBTQI+: ministrada pelos convidados Rafael Pelvine e Juliana Thomi foi realizada com o grupo de adolescentes do projeto Eldorado Têxteis e os jovens da equipe de Mediadores de Leitura;

Os atendimentos do mês foram registrados nas seguintes ocorrências: 07 relativos à Política de Proteção

- 01 visita domiciliar
- 05 conversa com os pais

- 01 orientação coletiva e 15 orientações individuais
- 30 atendimentos individuais
- 01 mediação
- 02 orientações de mentoria

Em agosto, as intervenções da área de Proteção à Criança e ao Adolescente abrangeram:

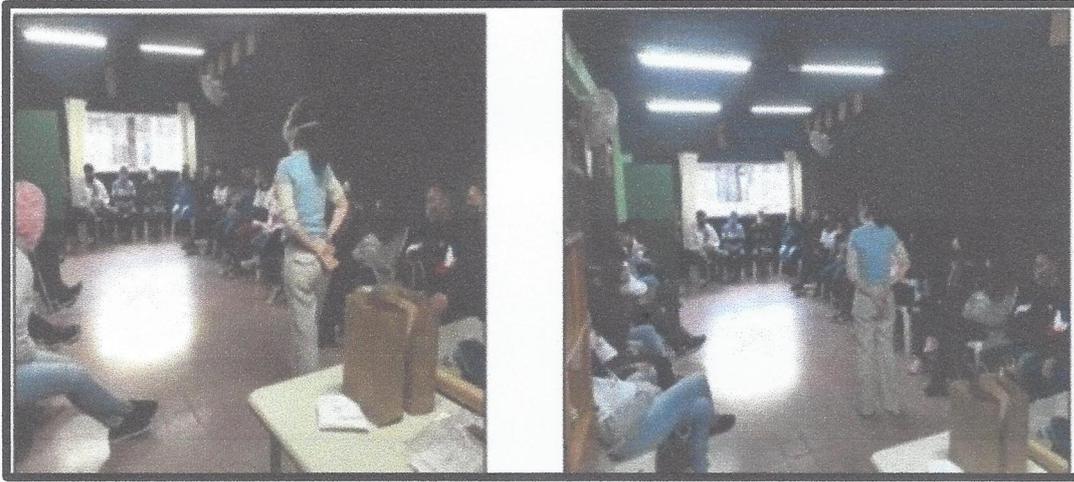
- Posse representativa do CMDCA: a ACER Brasil foi eleita como membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, em votação aberta à comunidade realizada no final de julho, com mandato para o período de 2021-2023;

- Capacitação sobre Política de Proteção: foram realizadas capacitações com os prestadores de serviços da ACER Brasil com objetivo de ampliar o conhecimento sobre a política de proteção da Acer em consonância com a atuação do profissional e provocar o olhar para as crianças/ adolescentes atendidos, reforçando a importância de atualizar o link de ocorrência e o fluxo dos casos;

- Doações de frutas e legumes: recebemos a doação do banco de alimentos da prefeitura de Diadema, de verduras e legumes que foram distribuídas para os atendidos em atividades da ACER e à comunidade;

- Capacitação com os adolescentes da mediação de leitura: foram abordados temas relativos à postura e comportamento, tanto dentro da ACER Brasil, como externos, como por exemplo as relações na escola, correto uso do celular, e realizadas orientações das documentações pessoais, em especial o título de eleitor;





- Reunião do Conselho de Pais: no encontro desse mês foi escolhido um nome para o grupo: Aquarela do Brasil com o lema Unidas por um futuro Futuro Melhor, com a premissa de que o Grupo visualiza uma imagem em que um mapa do mundo esteja colorido com as cores da ACER Brasil, pois entende-se que estamos mudando pouco a pouco a humanidade cada um, contribuindo com seu jeito de ser;

- Atividade com as crianças futsal/Rugby: o objetivo foi identificar através de dinâmicas e roda de conversa possibilidades de melhoria nas rotinas de higiene pessoal e cuidados com corpo, incluindo situações de violências físicas, sexuais e situações de vulnerabilidade;

- Pré-conferência de assistência social da região sul: a equipe participou da conferência com o intuito objetivo de encaminhar propostas para melhoria das políticas públicas e a inserção de serviços voltado para crianças/adolescente/idoso, pessoas desempregadas, portadores de deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social em geral;

- Supervisão semanal: a equipe participou de 4 sessões de supervisão, com abordagem de diversos temas como a participação da ACER Brasil no Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CMDCA, atividades aplicadas com as crianças/adolescentes matriculado na entidade, planejamento de capacitações com os voluntários e prestadores de serviço na ACER;

- Formação com adolescentes da mediação de leitura sobre sexualidade: através de roda de conversa com os adolescentes da mediação de leitura foram abordadas diversas questões sobre o tema.

A área realizou 79 atendimentos ao longo do mês de agosto, sendo:

- 03 mentorias com o tema projeto de vida
- 07 notificações em ocorrências internas, que identificam vulnerabilidades dos atendidos
- 10 orientações coletivas
- 07 orientações com membros da equipe de colaboradores da ACER Brasil
- 07 capacitações referente a política de proteção da criança e adolescente
- 12 orientações com a comunidade, com encaminhamentos à rede de atendimento
- 23 atendimentos individualizados com as crianças e adolescentes.
- 04 visitas de representantes da Secretaria Municipal de Educação de Diadema

O mês de setembro foi marcado por diversas iniciativas que demandaram a área de Proteção à Criança e ao Adolescente:

- Encontro do Conselho de Pais: escolhido um nome para o Grupo " Aquarela - unidos por um

futuro melhor” o coletivo trata este mês alguns temas como a possibilidade de realizações externas na comunidade, principalmente em ambientes coletivos; também sobre ampliar atividades como ballet e dança do ventre e a realização de um mutirão para limpeza do parquinho do antigo terminal de ônibus;

- Formação Geral para a equipe de colaboradores da ACER Brasil: adotamos um novo formato, devido a o aumento da quantidade de pessoas e o espaço, deixando de realizar formação integrativa para informativa. Dentre as principais comunicações estavam o retorno das atividades esportivas presenciais nas quadras dos bairros Eldorado e Inamar; o início de oficinas ” Oriente-se” promovida pela organização parceira Florestan Fernandes com objetivo de trabalhar questões de construção de identidade e oficinas preparatórias para emprego; o início das das atividades’ presenciais de incentivo à leitura nas escolas parceiras dos bairros Eldorado, Vila Paulina, Inamar e Sapopema;

- Doações do Banco de Alimentos de Diadema: Recebemos doações de frutas, legumes e verduras que foram destinados à atendidos nas atividades e ACER Brasil e uma parte repassada ao Lar Maria Sininha em Diadema que repassou para as famílias das invasões que residem no morro do barro.

- Visita de estudantes de Enfermagem – Universidade Anhanguera: recebemos a visita com a proposta dos estudantes realizarem ações pontuais em outubro e novembro, meses de conscientização e prevenção sobre câncer de mama e câncer de próstata;

- Atividade com adolescentes atendidos referentes ao setembro amarelo (mês de prevenção ao suicídio): o objetivo foi propiciar aos adolescentes uma reflexão sobre como é importante reconhecer suas emoções e como estão cuidando de si e de algumas posturas para com outro. A atividade foi realizada com a exibição do filme ” Um Grito de Socorro” , que aborda bullying no ambiente escolar.



- Em seguida foi proposta uma roda de conversa;

- Orientação coletiva com crianças entre 07 a 12 anos sobre prevenção do suicídio: o tema foi trabalhado com as crianças do futsal feminino sendo a metodologia utilizada apropriada para a faixa etária, de forma leve a participativa, buscando a conscientização e a exposição de sentimentos através de perguntas simples relacionadas à convivência no ambiente escolar e familiar;

- Participação no webinar da Fundação Gol de Letra: promoveu a troca de experiências relativas à políticas de proteção da criança e adolescente dentro do esporte.

Durante o mês de setembro foram realizadas 38 ações envolvendo a gerência de proteção:

- 02 orientações de prevenção ao suicídio
- 03 conversas individuais com membro da equipe,
- 05 atendimentos pontuais à comunidade
- 01 visita de estudantes de enfermagem

A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A' or similar shape.

- 18 atendimentos individuais
- 05 registros de ocorrência no sistema de proteção

Outubro seguiu com as demandas de intervenção da área de Proteção à Criança e ao Adolescente:

- Reunião do Conselho de Pais Aquarela: fizemos uma avaliação das ações anteriores do grupo e colocamos em perspectiva possibilidades de novas atividades com a retomada das ações presenciais. Encaminhamos a produção de um abaixo assinado para com objetivo de melhorar o parquinho e a pracinha próxima ao Mercado Dia.

- Orientação coletiva com adolescentes da atividade de rugby: foi necessária uma intervenção ocasionada por conflitos entre os adolescentes no transporte para os treinos de rugby;

- Supervisão: a área de Proteção à Criança e o Adolescente participou de 3 encontros de supervisão tratando de assuntos diversos como o fluxo de encaminhamento com o Conselho Tutelar I, planejamento de atividades referentes ao Outubro Rosa (mês de prevenção do Câncer de Mama), as intervenções nas atividades de monitoria, com o projeto Eldorado Têxtil, com as alunas do futsal e organização de atividades lúdicas para crianças atendidas da ACER Brasil que realizam atividade durante semana;

- Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA: na reunião ordinária do mês foram discutidos os trabalhos realizados pelas comissões que compõem o CMDCA, e as modalidades de composição familiar conforme a Organização das Nações Unidas - ONU;

- Atividades lúdicas no mês da criança: realizamos um dia de atividades integrando as equipes de Mediação de Leitura, de Esportes e do projeto Eldorado Têxtil. Foram realizadas atividades de contação de histórias, dança da cadeira, futebol de bexigas, danças populares; houve distribuição de pipoca, sucos e biscoitos recheados. Ao final foram distribuídas de presente bolas que foram doadas em 2020 pela St Paul's School;



- Reunião de Comissão de Orçamento e Fundo do CMDCA: registramos a participação na primeira reunião da Comissão de Orçamento e Fundo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Diadema, onde foram tratados assuntos da rotina de tarefas da Comissão;

- Ação com as adolescentes do Outubro Rosa (prevenção do Câncer de Mama): em parceria com enfermeiros da Universidade Anhanguera foram realizadas palestras para atendidas da ACER Brasil sobre doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos;

- Ação com as Mulheres do projeto Eldorado Têxteis no Outubro Rosa: o grupo de estudante de enfermagem da Anhanguera, conduziu palestra com as mulheres do projeto sobre prevenção do câncer de mama, câncer de colo do útero e câncer de mama masculino, a importância da realização periódica de exames preventivos e do autoexame.

Os atendimentos registrados no mês de outubro:

- 31 atendimentos individuais
- 06 orientações coletivas
- 04 orientações com membros da equipe ACER Brasil
- 09 ocorrências registradas no sistema de proteção

O mês de novembro foi intenso com as demandas de intervenção da área de Proteção à Criança e ao Adolescente:

- Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA: o encontro focou o alinhamento de ação entre titulares e suplentes em cada Comissão do Conselho;

- Reunião com pais e responsáveis crianças e adolescentes da atividade de rugby: foi necessária esta reunião para colocar os pais cientes dos conflitos que vêm ocorrendo na atividade e debater o papel deles como responsáveis pelos adolescentes;

- Reunião de pais de crianças e adolescentes da atividade de karatê: o propósito foi esclarecer sobre a política de proteção da criança e do adolescente da ACER Brasil, a importância deste documento e como a aplicação ocorre dia a dia do funcionamento das atividades;

- Supervisão: a gerente de proteção, junto com equipe de esporte, responsáveis pela supervisão das ocorrências das crianças identificadas em situação de maior vulnerabilidade e violações de direito, discutiram situações de abuso sexual, socialização, família, escola e o papel da ACER Brasil nesse processo com os atendidos e suas famílias;

- Atividade com as adolescentes do futsal: realizado bate papo com as adolescentes do futsal feminino, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a aplicação da política de proteção no dia a dia;



A handwritten signature or mark in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A' or similar shape, located to the right of the photographs.

- Conselho de Pais Aquarela: no encontro mensal tratamos sobre o andamento da proposta de revitalização da pracinha próxima ao antigo terminal Eldorado, dentre outros;

- Supervisão: foram 4 encontros sob supervisão do gerente de relações internas, nas quais foram discutidas questões do CMDCA, casos de crianças, encaminhamentos, possibilidade de retorno do grupo para gestantes e sobre atuação e atribuições da gerente proteção da criança;

Registro dos atendimentos do mês de novembro:

- 28 atendimentos individuais com crianças/adolescentes e adultos

- 05 intervenções de orientação coletiva

- 05 orientações com membros da equipe da ACER Brasil,

- 03 atendimentos com a comunidade

- 04 encaminhamentos no sistema interno de registros de ocorrências de proteção à criança e ao adolescente.

O último mês do ano marcou com as celebrações de encerramento das atividades e as demandas de intervenção da área de Proteção à Criança e ao Adolescente:

- Formação Geral: a última formação geral do ano foi com os mediadores e monitores que compuseram a equipe de 2021 da ACER Brasil. O objetivo da formação foi provocar a interação entre todos reconhecendo a grandiosa contribuição, compromisso, responsabilidade e comprometimento com a missão da ACER Brasil. Foram certificados todos os adolescentes. Elaboramos um vídeo com depoimento dos atendidos para com nossos colaboradores, marcando um momento comovente, finalizando um ciclo para iniciar novo com cada um reconhecendo em si suas qualidades profissionais e pessoais;

- Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CMDCA: neste encontro foi apresentado o plano de trabalho das Comissões e o plano decenal 2016-2025, sendo votada a aprovação do plano de ação bienal. Houve uma formação para os conselheiros municipais com objetivo de entender o funcionamento do CMDCA. Participamos também da reunião de Orçamento e Fundos, sendo criada uma planilha de fluxo de caixa. Estivemos presentes também no evento realizado no Quarteirão da Saúde, cujo objetivo foi a criação do Conselho dos Direitos Humanos na cidade de Diadema;

- Supervisão: foram 4 supervisões individuais, em que foi trabalhado ações do dia a dia da entidade, as atribuições do CMDCA, a dinâmica dos conselhos consultivos internos da ACER e a reflexão da possibilidade de criar grupo de gestante com as gestantes matriculadas nas oficinas do ACER Brasil;

- Atividade externas com os adolescentes mediação de leitura no SESC Santo André: fomos convidados a participar de uma atividade do Sesc Santo André que abordou o impacto da pandemia nos sonhos dos adolescentes e crianças.



[Handwritten signature]

- Conselho Consultivo de Pais Aquarela: finalizando as atividades de 2021, o grupo criou um pequeno poema para refletir sobre os desafios que todos tivemos acerca do período pandêmico e as expectativas para os encontros em fevereiro de 2022.

- Conselho Consultivo de Crianças e Adolescentes Voz Juvenil: foi o último encontro do ano e conversamos sobre a importância da permanência do Conselho para 2022 e a proposta de convidar mais pessoas para integrar o grupo;

- Processo de entrevistas com mediadores: a gerente da área de proteção participou do processo de entrevista para monitoria dos adolescentes que irão atuar no ano de 2022, para a mediação de leitura e para a equipe de esportes.

PROJETO ALIMENTAR

A COVID-19 traz para a realidade das famílias para além do impacto de saúde e aproximação com as questões de falta de estruturas nos equipamentos de saúde em nível não só territoriais, mas também mundial; outra questão que influencia na dinâmica e no manejo da vida diária. Enfrentar as dores físicas e os percalços da doença, a perda de pessoas e a instabilidade de controle da vida diário são somados ao

afetamento do contexto socioeconômico. Famílias perderam o poder de compra, pessoas perderam empregos, famílias ficaram sem moradia, crianças e adolescentes perderam espaço social, escola, vivência comunitária. Houve aumento de situações de violência contra idosos, crianças e pessoas com deficiência, situações de abandono afetivo e casos de orfandade, bastam estar atento ao que é vinculado na mídia mundial.

A questão da saúde alimentar tem sido foco de várias ações comunitárias. O município de Diadema conta com a distribuição de cestas básicas para as famílias de crianças que estão regularmente matriculadas na rede municipal de

ensino e em casos extremos algumas conseguem apoio por meio de ações da Secretaria de Assistência Social. Ainda que essas ações emergenciais fossem articuladas no município, percebe-se que as áreas de maior vulnerabilidade, não atendem as famílias mais abastadas que sofrem para além da fome, como outras dificuldades de saúde alimentar. As crianças ficam mais agressivas pelo efeito da fome; as situações de trabalho infantil aumentam na tentativa de complementar renda; os adultos, na relação de poder, acabam por proferir violência contra os pequenos entre outras situações.

Para amenizar essa situação foi criado pela ACER Brasil o Projeto Alimentar que tem o intuito de fornecer alimentação prioritariamente às famílias atendidas pela organização e para a comunidade. Com isso foram realizadas ações para entrega de: cestas básicas, kits de limpeza, legumes, frutas, verduras, carne, reabastecimento de gás e ticket alimentação que chegaram à casa das famílias com muito cuidado e proteção. Isso não seria possível sem uma equipe treinada e empenhada e claro sem a parceria de

pessoas incríveis. Nossos parceiros foram extraordinários e através do compromisso com o bem-estar social e com o enfrentamento dessa fase tão crítica, trouxeram conforto e segurança alimentar para nossa comunidade.

O Instituto Devolver, PTA da St. Paul's School, Waelzholz Brasmetal Laminação Ltda, Udinese ASSA ABLOY e o Banco de Alimentos - da Secretaria de Segurança Alimentar de Diadema, parceiros nossos, fizeram doações de cestas básicas para que fossem distribuídas às famílias da região, e com isso, poder dar uma ajuda para aquelas que necessitavam.

Fátima Ribeiro participa do projeto Eldorado Têxteis e sua filha Jenifer faz aulas de inglês, Fátima falou de como o recebimento da cesta é importante, tanto para a sua família quanto para as outras: *"A pandemia afeta não só a qualidade como a quantidade, muitas mães não estão trabalhando e tem mais de uma criança em casa e tem que saber dividir pra não faltar. A doação de cestas vem somar com a qualidade e quantidade das refeições. O recebimento da cesta básica ajuda muito, porque diminui o gasto de um lado para dar reforço nas frutas e legumes que são necessários também. Obrigada e desejo que continuem ajudando, a doação dessas cestas básicas faz a diferença em muitas famílias"*.

O coordenador de esportes Orlando acompanhou a entrega das cestas às famílias e fala de como é relevante esta ação: *"Ajudar as famílias dos atendidos pela ACER Brasil com uma cesta básica é de extrema importância para a maior parte dela, pois muitas famílias estão em dificuldade financeira, pudemos observamos isso na pesquisa que realizamos em nosso bairro com as famílias. Está sendo de extrema importância as parcerias que estão apoiando a ACER Brasil também neste momento de pandemia, fazendo doações". Somos gratos aos nossos parceiros por ajudarem a ACER a manter os esforços para continuar transformando e dando suporte para as famílias de crianças e jovens da comunidade.*

Quantitativo de itens distribuídos durante o ano:

ITEM	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	ORGANIZAÇÃO
CESTA BÁSICA	350	R\$ 13.965,00	INSTITUTO DEVOLVER
	231	R\$ 14.533,00	PTA ST. PAUL'S SCHOOL
	105	R\$ 10.500,00	B3 SOCIAL
	120	R\$ 12.000,00	FORD FUND
	210	R\$ 10.800,00	OUTRAS ORGANIZAÇÕES
REABASTECIMENTO DE GÁS	450	R\$ 39.991,00	FABINHO GÁS
KIT SACOLÃO	105	R\$10.500,00	HORTIFRUTI TJA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL

PROJETO ELDORADO TÊXTEIS

O projeto começou em 2017 com objetivos modestos - dotar um grupo de mulheres de competências têxteis que lhes permitam obter um rendimento, mas além disso, para formar uma comunidade têxtil de apoio e para proporcionar-lhes um meio criativo. Desde o início, a expectativa era a expansão para incluir a formação profissional para os jovens. Com um novo espaço de trabalho e máquinas de padrão industrial obtidas por campanhas de doação em 2020, esta esperança se tornou uma realidade.

Os jovens de Eldorado agora têm a oportunidade de aprender habilidades que podem mudar suas vidas. E o grupo de mulheres também tem a chance de melhorar suas habilidades profissionais e realizar confecções, como a de costurar máscaras e coletes para os grupos esportivos da ACER BRASIL.

As atividades estão atualmente divididas em dois grupos, 'Eldorado Bordadeiras' e 'Eldorado Moda' que formam o 'Eldorado Textile Collective' que passou a oferecer o potencial de formação de grupos adicionais.



Durante os períodos em que a ACER BRASIL teve que suspender as atividades presenciais por causa das restrições sanitárias da Pandemia, os dois grupos continuaram trabalhando e aprendendo em casa com o auxílio de telefones celulares.

A partir de janeiro de 2021 o grupo se concentrou na confecção de máscaras para a comunidade da ACER Brasil. Eles receberam vários sacos grandes de sobras de tecido de um fornecedor local de tecidos. A primeira tarefa deles foi separar os restos e separar aqueles grandes o suficiente e feitos de um tecido adequado para máscaras. Nossa professora, Carol, desenvolveu um design confortável com uma camada frontal de tecido reciclado colorido e uma camada traseira de puro algodão, e o grupo está confeccionando em tamanho adulto e infantil.

Suellen, da equipe da ACER Brasil, entrevistou algumas das mulheres e constatou que, por terem perdido o emprego habitual, estão se dedicando mais ao projeto têxtil

A large, stylized handwritten mark or signature in blue ink, consisting of a large loop and a vertical stroke.

'O tempo livre de Marileide é dedicado ao projeto, ela gosta de fazer parte porque aprende muito, desenvolve novas ideias e aprimora suas habilidades e ideias de moda, além de poder contribuir com a renda familiar e nunca desperdiçar material como ela pode reutilizar os restos de uma nova maneira.'

"A Aline está agora participando do Projeto Têxtil e gosta muito, pois aprende coisas novas, é a chance de sair de casa, se distrair e rir com os colegas. Para ela, é a terapia definitiva".

O projeto é mantido pela plataforma internacional de doações GlobalGiving e iniciou com um grupo de 20 mulheres. Atualmente são 35 participantes e há uma lista de espera que aguardam vaga.



A blue handwritten signature or mark.

PARCEIROS

SEBRAE - SP

Em janeiro de 2021, a ACER Brasil e o SEBRAE São Paulo formalizaram a continuidade da parceria iniciada em 2020 - que já formou duas turmas cursos de capacitação na área de empreendedorismo e negócios, que ocorrem presencialmente no espaço comunitário da ACER Brasil, cursos abertos para as pessoas da comunidade.

Neiviton Higor foi um dos alunos certificados no curso SuperMEI de empreendedorismo, e nos conta um pouco de como esse curso impactou positivamente sua vida: *“A ACER disponibilizou junto com o Sebrae o curso SuperMEI, onde pude aprender muitas coisas como administrar um negócio, fluxo de caixa, marketing e muito mais. Ainda não tenho uma empresa, mas com o curso pude ter uma visão mais ampla de como seria, os pontos de vista, os gastos e tudo que envolvia isso, em relação a experiência, foi uma das melhores possíveis, o professor conseguiu passar todas as informações para quem pretender ministrar ou iniciar uma empresa, ver os desafios e encorajar os que já estava no ramo. Com as aulas teóricas e práticas podemos ver com clareza os gastos, margem e ganhos, calculamos e vemos se estávamos ganhando ou perdendo e quanto de lucro que entrava. Gostaria de agradecer a ACER por mais um curso prestado e o Sebrae por disponibilizar para a gente”.*

Além de cursos certificados, o SEBRAE também nos proporcionou a visita do Sebrae Móvel, que é um escritório móvel onde representantes da entidade estiveram dois dias visitando a ACER Brasil para atender, orientar e informar a comunidade que deseja investir e administrar o próprio negócio, abrir e como regularizar o MEI, novos cursos, entre outros.



No mês de junho, a parceria com o SEBRAE ganhou reforço com apoio do SENAC de São Bernardo do Campo que disponibiliza cursos gratuitos e certificados de Aprenda Customização de Peças de Vestuários e Aprenda a Criar Montar e Vender Bijuterias. As turmas iniciaram na primeira semana do mês e o término aconteceu na última semana de junho. Os alunos aprenderam a confeccionar camisetas com o estilo “tie-dye”, fazer carteiras masculinas usando caixas de leite, bolsas e máscaras com retalhos, pintura e recorte de desenhos em tecidos, entre muitas outras coisas. Assim, além de aprender a customizar, há também uma reutilização de materiais.

Ricardo Almeida é o professor do Curso de customização de peças de vestuário, ele fala de como está sendo sua experiência em dar aulas na ACER Brasil: *“Dar aulas do curso de customização de vestuário está sendo uma experiência enriquecedora! Os alunos demonstraram muito interesse pelo conteúdo programático do curso. Não há diferenças entre as aulas realizadas no SENAC e as aulas ministradas na ACER. Ambas as instituições oferecem uma ótima estrutura e equipamentos para a realização do curso de customização. Acho esse tipo de projeto e parceria é extremamente importante, especialmente pelo fato da comunidade, por exemplo, bairro Eldorado, ter a possibilidade de aprender um ofício por meio das diretrizes pedagógicas do SENAC, conhecido como “Jeito SENAC de Educar”. Gostaria de agradecer o acolhimento que recebi dos colaboradores e alunos da ACER. Feliz em conhecer a instituição!”*

Rafael Vieira é um dos alunos que participou do curso “Aprenda a Criar, Montar e Vender Bijuterias”, e também relatou um pouco de sua experiência: *“As aulas foram bacanas. Já atuo na área e*

uma colega do curso também, logo, tem sido mais um curso com bate papos e troca de experiências na hora das montagens e assim alcançar meu objetivo quando resolvi participar do curso, que é a certificação do SENAC. Em minha opinião, essa parceria da ACER é de extrema importância. Como sabemos, a ACER fica numa região carente, logo, quanto mais oportunidades os moradores tiverem, melhor para o desenvolvimento da região. Além de provocar a criatividade e os conhecimentos dos alunos, eles podem usar todo o conteúdo passado para aumentar a renda familiar, pois além de fabricar o produto, nos últimos dois dias de curso um representante do SEBRAE vem até a ACER para dar uma aula de marketing e outra de empreendedorismo, sendo assim, os alunos concluem o curso com uma carga completa sobre como administrar seu próprio negócio”

Em agosto, quem se juntou à parceria do SEBRAE SP foi o SENAI de Diadema que ofereceram o curso gratuito APRENDER A CONFECCIONAR SAIAS, SHORTS E CALÇAS FEMININAS.



As turmas iniciaram na primeira semana do mês de agosto e o término aconteceu na última semana de setembro. Os alunos aprenderam a confeccionar saias, shorts, camisetas, fazer moldes, reconhecer tecidos, entre muitas outras coisas.

José é o professor do APRENDER A CONFECCIONAR SAIAS, SHORTS E CALÇAS FEMININAS, ele fala de como foi a sua experiência em dar aulas na ACER Brasil: “ As aulas desenvolvidas através do curso de APRENDER A CONFECCIONAR SAIAS, SHORTS E CALÇAS FEMININAS, foi uma experiência gratificante! Os alunos demonstraram muito interesse pela programação do curso. Foi ensinada a produção

de saias e camisas sociais. Foi muito bacana, a animação das alunas, foi um prazer dar aula na ACER.”

Nilzete foi uma das alunas que participou do curso de APRENDER A CONFECCIONAR SAIAS, SHORTS E CALÇAS FEMININAS, e ela nos contou como foi essa experiência: “Foi uma experiência muito significativa, aprendi a criar os moldes de saias e camisas masculinas, a cortar as peças e costurá-las. O professor José dá aula muito bem, ele é muito atencioso e paciente. O que mais me encantou no curso foi ter conseguido fazer moldes e as peças de roupas.”

A ACER Brasil agradece muito ao SEBRAE São Paulo, SENAI de Diadema e SENAC de São Bernardo do Campo pela parceria, por trazer capacitação e empreendedorismo a todos e também por estar nos ajudando a transformar vidas de pessoas da comunidade.

Cursos Gratuitos **EMPREENDA RÁPIDO**
SEBRAE E ACER BRASIL

Atenção!!
Estão abertas as vagas para os Cursos Gratuitos, Técnicos e Certificados pelo **SENAC, SENAI e SEBRAE.**

Os cursos serão realizados na Sede da ACER Brasil, R. João Antônio de Araújo, 427 Eldorado, Diadema.

Entre em contato com a ACER e verifique a disponibilidade de vagas para os cursos:

- PRESENCIAL - APRENDA A CONFECCIONAR CAMISAS MASCULINAS
- PRESENCIAL - APRENDA A CONFECCIONAR SAIAS, SHORTS E CALÇAS FEMININAS
- PRESENCIAL - APRENDA A CRIAR, MONTAR E VENDER BIJUTERIAS
- PRESENCIAL - APRENDA A CUSTOMIZAR PEÇAS DE VESTUÁRIOS
 - PRESENCIAL - SEJA UM JARDINEIRO PROFISSIONAL

Fale com a ACER Brasil e faça sua inscrição: WhatsApp (11)98914-5883
Inscrição Gratuita / Vagas Limitadas
Curso com **CERTIFICADO!**

Realizações: **SEBRAE SENAI senac** **ACER BRASIL** **EMPREENDA RÁPIDO**

EMPREENDA RÁPIDO **SEBRAE** **CURSOS GRATUITOS**
Aulas com os especialistas do SENAC e SEBRAE

Customização de Peças de Vestuário
De 08/03 a 31/03 (2ª, 4ª e 6ª) - Das 08h30 às 12h30
Dias 30 e 31/03 aula do SEBRAE

Criação e Técnicas de Montagem de Bijuterias
De 08/03 a 31/03 (2ª, 4ª e 6ª) - Das 13h30 às 17h30
Dias 30 e 31/03 aula do SEBRAE

Local de Realização: ACER Brasil
R. João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, Diadema

CURSO COM CERTIFICADO **VAGAS LIMITADAS**
Inscrição: <https://forms.gle/3CLN6Tm9Mkjt5Hj>

Realizações: **SEBRAE SÃO PAULO senac** **ACER BRASIL**

Cursos para mulheres de 18 anos

ST. PAUL'S SCHOOL

Todos os anos a St. Paul's School realiza o International Day, um evento com o objetivo de angariar fundos em compromisso de ajudar diversas instituições, dentre elas a ACER Brasil.

Antes da pandemia do novo Coronavírus, os eventos eram realizados na St.Paul's School de forma presencial. Devido ao estado de calamidade em virtude da pandemia de Covid-19, os eventos passaram a ser prestigiados de forma digital, divulgados ao vivo nas redes sociais St.Paul's School.



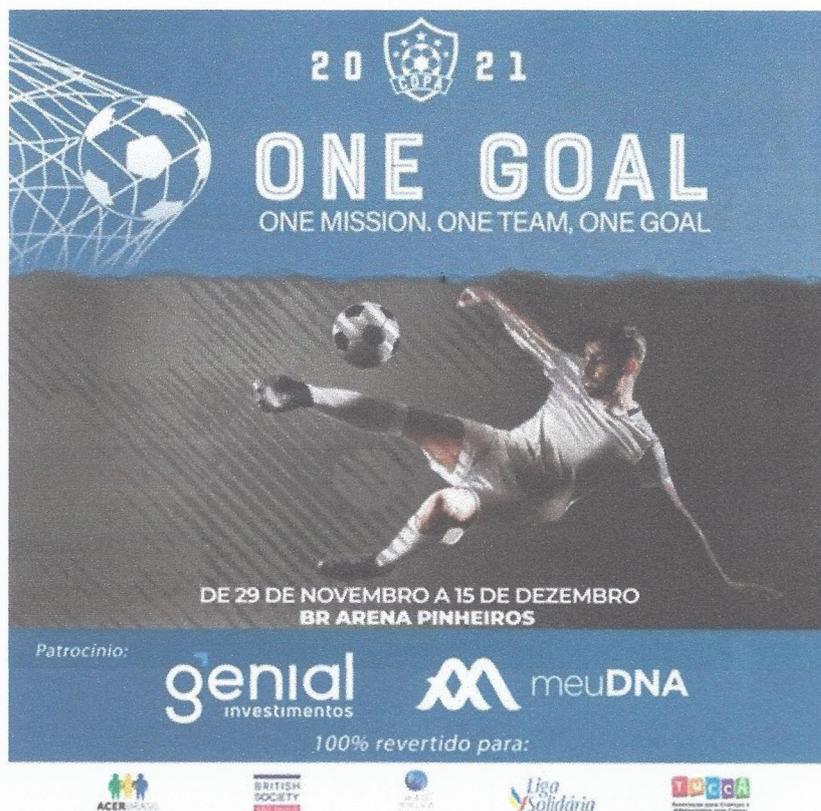
Anna Karina - Tesoureira DA PTA (Parent Teacher Association), compartilhou conosco um pouco de como funciona esse evento: *“ O International Day é um evento que já tem mais de 20 anos, voltado a unir a comunidade do colégio St. Paul's. Em tempos normais, alunos de todas as idades, professores, pais, avós, amigos e demais familiares se juntavam em um dia festivo, pra comer, beber e celebrar as diferentes culturas e nacionalidades das famílias ligadas à escola. Ao todo, mais de 2000 pessoas participaram do International Day a cada ano, e mais do que celebrar, nosso principal objetivo sempre foi o de ajudar. Cada real arrecadado no evento é doado para as instituições ligadas à escola, sendo uma delas a Acer. E mesmo em tempos de COVID, ainda que o evento presencial teve que deixar de acontecer, nossa garra em ajudar não mudou. Em 2020 e 2021 arrecadamos mais de 1,3 milhão de reais, e temos grande satisfação em poder ajudar uma instituição séria e trabalhadora como a ACER”.*

Em 2021 a St.Paul's School investiu em publicidade online como vendas de objetos, quadros, roupas, sapatos, alimentos e muito mais. Com os valores arrecadados desses eventos a ACER Brasil investiu em aquisição de novos equipamentos para as instalações do prédio e utilização nas atividades, reformas e melhorias.

Igor, de 21 anos ex-integrante do projeto Leitura nas Escolas da ACER Brasil, que participou do evento em 2017, relatou como foi essa experiência: *“ Eu participei do Internacional Day de 2017, na época eu trabalhava como mediador de leitura. No dia do evento eu e outros colegas desenvolvemos um teatro de fantoche e eu participei da atividade de pinturas faciais nas crianças do evento. O Internacional Day é um evento que conta com diferentes culturas”.*

Em novembro recebemos a visita da PTA (Parent Teacher Association) do colégio St. Paul's School, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o treino de futsal e a equipe RINOS de rugby, além do trabalho que a ACER Brasil realiza.

De 29 de novembro a 15 de dezembro o colégio St. Paul's School junto com BR ARENA Pinheiros realizaram o evento ONE GOL, com a participação dos alunos da ACER Brasil, Luan Henrique Campos e Pedro Henrique nos jogos.



Em dezembro, recebemos doações de bolachas da Bauducco na parceria da PTA (Parent Teacher Association) do colégio St. Paul's School com a Bauducco. As bolachas foram doadas através dos nossos festivais esportivos e atividades recreativas com as crianças e adolescentes.



Somos gratos pela parceria com St. Paul's School e toda comunidade PTA (Parent Teacher Association), através desse apoio conseguimos ajudar muitas famílias e a manter o cumprimento da nossa missão.

FUNDAÇÃO FLORESTAN FERNANDES

A Fundação Fernandes tem ampliado com a ACER Brasil a parceria iniciada há alguns anos. Em 2021 foram vários cursos para atender a comunidade.

O curso ORIENTE-SE realizado em outubro foi voltado para os jovens entre 14 a 20 anos. Neste curso são abordados temas importantes para nossos jovens, como se comportar em um local de trabalho, estratégias para processos seletivos, atividades lúdicas para que os jovens desenvolvam todas as habilidades necessárias nessa jornada de trabalho.

A professora Erika nos relatou a experiência de dar aula para os jovens: *“Estou gostando de dar aula, está sendo uma experiência muito legal, os adolescentes são ótimos, não estou tendo nenhum tipo de rejeição ou dificuldade em lecionar para eles. No decorrer das aulas estamos realizando muitos trabalhos com dinâmicas em grupo, falamos sobre identidade, formação de identidade e posturas de comunicação. Dar aula para esses jovens está sendo uma experiência maravilhosa estou aprendendo com eles e estou vendo o desenvolvimento deles durante o curso e os quantos estão se soltando. Eles são maravilhosos, sempre participativos, topam tudo que é proposto, comentam, fazem as atividades sem resistência uma turma bem tranquila”.*

A aluna Ana Carolina, nos contou sobre a experiência de participar das atividades do curso: *“Eu entrei no curso do oriente-se na intenção de expandir mais a minha mente em relação ao que eu quero para o meu futuro, tanto pessoal quanto profissional. O curso na minha visão até agora, esta sendo ótimo, estou aprendendo bastante sobre o meu emocional, graças à ótima professora que temos, confesso que queria ter feito ele antes. Acredito que esse curso vai acrescentar bastante na minha vida futuramente, através dele eu sei meus defeitos e qualidades, sei diferenciar meus valores das minhas prioridades e reconheço meus limites”.*



O curso ATENDIMENTO, RECEPÇÃO E TÉCNICAS DE VENDAS trouxe uma temática diferenciada para os jovens e adultos da região. O curso tem faixa etária a partir de 16 anos e traz estratégias de comércio de vendas, dicas e técnicas. As aulas são teóricas e práticas com dinâmicas interativas para que os alunos aprendam na prática.

O professor Carlos Eduardo contou brevemente de como está sendo essa jornada junto aos jovens e adultos: *“As aulas estão sendo extremamente proveitosas pelos alunos, percebo que todos estão muito envolvidos com os temas, com as pautas e com as práticas aplicadas. Estamos trabalhando sobre diversos temas na área comercial, começando pela História do Comércio e o Escambo, as Práticas de Bom Atendimento, Marketing entre várias outras pautas que envolvem essa matéria. Está sendo muito gratificante poder ser orientador desta turma e fiquei muito feliz em estar passando um pouco do meu conhecimento para eles/ elas. Sem dúvida, foram momentos sensacionais de muita prática e aprendizado! Todos os alunos, sem exceção, foram muito participativos em todas nossas aulas, transformando o ambiente muito mais descontraído e agradável.”*

O curso se realizou toda segunda e quarta na ACER Brasil, a aluna Adriana nos contou um pouco sobre sua participação: *“Está sendo uma experiência ótima, estou gostando do curso, o que eu estou aprendendo no curso vai me ajudar a vender minhas coisas. O curso está ótimo, o professor é gentil, paciente e ensina muito bem. Já aprendi a conquistar o cliente, o que ele precisa. Espero aprender muito mais”.*



Em setembro a Fundação Florestan Fernandes promoveu uma palestra a respeito do “Setembro Amarelo” (mês de prevenção ao suicídio) para a equipe e atendidos da ACER Brasil. O evento teve atividades lúdicas com as crianças e adolescentes mostrando as dificuldades das pessoas que se sentem sozinhas e rodas de conversas. A saúde mental e o suicídio ainda são temas que são poucos discutidos. O assunto ainda é considerado tabu dentro da nossa comunidade. A prevenção ao suicídio é um tema que é necessário a discussão, pois é através de palestra, roda de conversas que muitos conseguem se sensibilizar acerca da temática

OFICINAS
Oriente-se!
INICIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PESSOAL & PROFISSIONAL
Vamos construir o caminho entre o “Quem eu sou” e o “Quem eu quero ser”. Através de um processo bem estruturado unindo autoconhecimento, planejamento e prática, o jovem aprende a se conhecer melhor, identifica seus potenciais, interesses e sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos.



AME A DIVERSIDADE



Setembro Amarelo
MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO.

16 SET
QUINTA

LOCAL: POLO EDUCACIONAL ACER BRASIL - ÀS 10H30 E 13H30
Rua João Antonio de Araujo, 427 - Eldorado

 Fundação Florestan Fernandes
Educação em ação para sua vida

 PREFEITURA DE **DIADEMA**
TRABALHO QUE FAZ A DIFERENÇA

INSTITUTO DEVOLVER

Em 2021 o Instituto Devolver fortaleceu a parceria iniciada em 2020 e realizou doações de cestas básicas e presentes de natal para os atendidos pela ACER Brasil. Agradecemos ao Instituto Devolver por mais um ano de parceria.



PROGRAMA DE MONITORIA

MENTORIA

O Programa de Monitoria da ACER Brasil visa oferecer, desenvolvimento pessoal e experiência profissional dentro do contexto de liderança aos participantes. A proposta é envolver um jovem monitor em todas as áreas de atividade e assim colaborar para o desenvolvimento do profissional de cada área.

O formato do programa é similar ao estágio profissional e é esperado o mesmo nível de comprometimento e responsabilidade de um empregado formal. Cada monitor recebe uma bolsa auxílio mensal como remuneração pelo trabalho desenvolvido no mês.

Os monitores têm participação mensal em reuniões gerais e um encontro individual mensal de desenvolvimento do programa - que denominamos Mentoria. Cada jovem do programa durante sua participação é ativamente encorajado a fornecer feedback construtivo durante o seu período de envolvimento. Eles recebem capacitações e formações ao longo do ano.

Em 2021 foram feitas 10 monitorias com os jovens monitores, a cada 02 monitores é designado um mentor, que pode ser um funcionário com maior experiência profissional e de vida dentro da organização.



CURSO PREPARATÓRIO PARA O MERCADO DE TRABALHO

No mês de Julho os monitores Ana, Natalia, Thiago e a equipe de Administração, Kyara, Geovana e Nathan receberam um curso desenvolvido por Amanda Taina, profissional de RH, uma formação preparatória para o mercado de trabalho:

"Foi uma experiência incrível, uma que me senti à vontade para trocar, todos muitos interativos, foi algo que me trouxe um jeito de conseguir ajudar com o que venho aprendendo. Agradeço muito a ACER por permitir esse contato nessa atual situação. Desenvolvemos algumas das atividades em salas como: Dicas de como se comportar em uma seleção, Auxiliar sobre dúvidas de processos seletivos, Realização de atividades de um processo de recrutamento e seleção, Feedback dos resultados, Orientação de elaboração de currículo e Indicação de testes vocacionais". Geovanna estagiária de administração descreveu como foi essa experiência: "Nos primeiros três sábados de julho, eu e o restante de estagiários da ACER BRASIL, participamos de um curso para nos orientar no mundo do trabalho. Foi curto, porém me fez refletir sobre bastante coisa, além de ter me ajudado com várias dúvidas que eu tinha em relação ao mundo do trabalho. É importante ter essa orientação, ainda mais para jovens inexperientes."

MAIS NOTÍCIAS DA ACER BRASIL

FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Durante o ano tivemos 07 formações onde foram abordadas e enfatizadas as normas e procedimentos institucionais, informações sobre execução dos projetos, trabalho e apoio entre as equipes, condutas éticas no ambiente profissional e adaptação às regras sanitárias.

PROJETO FÉRIAS

O Projeto Férias acontece nos meses de janeiro e julho e tem como objetivo, ofertar atividades lúdicas, artísticas e culturais oportunizando o direito de brincar. Portanto, esta ação em contrapartida evita que crianças e adolescentes que tenham como único recurso estar expostos a riscos e violência ou acidentes por não terem entretenimento, recreação e o direito de brincar como garantia, possam fazê-lo em segurança.

Em janeiro, tivemos em média 150 inscritos comparecendo em dois períodos: manhã e tarde. Oferecemos as seguintes oficinas: slime, culinária, gincanas, rugby e atividades esportivas, brincadeiras tradicionais, sessões de cinema, sala de jogos de tabuleiro, sala de tênis de mesa, pintura facial, espaço de beleza, show de talentos.

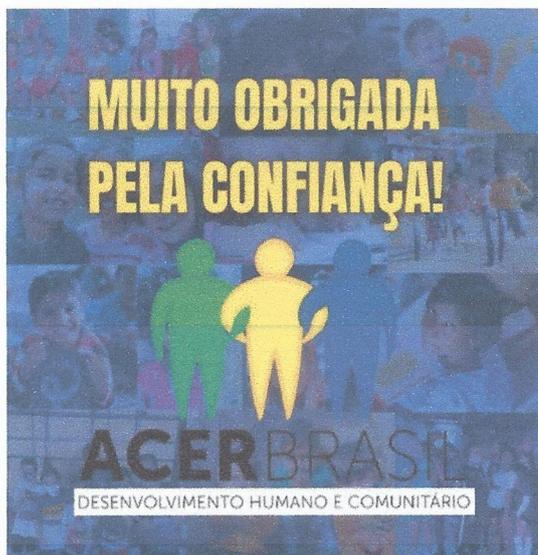


ACERBRASIL
DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

PROJETO FÉRIAS

DESENHO	ARTESANATO
OFICINA DE DAMA	JOGOS E BRINCADEIRAS
ESCULTURA DE BEXIGA	TORNEIO DE FUTSAL
TORNEIO DE FUT.MESA	PINTURA FACIAL
OFICINA DE MISSANGAS	PINTURA DE UNHA
OFICINA DE SLIME	BRINCADEIRAS ANTIGAS
PRODUÇÃO DE MASCARAS	GINCANAS

DO DIA 18 AO DIA 22 DE JANEIRO



ACER BRASIL ELEITA PARA O CMDCA

No mês de julho a ACER Brasil participou da eleição para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Diadema. Com os votos da comunidade, a organização foi eleita como membro titular do Conselho mais uma vez, consolidando sua proposta de participação comunitária conforme a missão da ACER Brasil.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA é órgão consultivo, deliberativo e

fiscalizador da política municipal de promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência, compondo-se de forma paritária com representantes governamentais e não governamentais. O Conselho reúne-se para formular, deliberar e controlar ações referentes à criança e ao adolescente em todos os níveis, segundo leis federais, estaduais e municipais, em reuniões abertas à comunidade, de forma a garantir que as ações do Governo contemplem de forma integral a universalidade de acesso aos direitos preconizados pela Constituição Federal, pela Constituição Estadual e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

EVENTO ONLINE: DEBATES SOBRE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Direito da criança e do adolescente em questão: Debates Contemporâneos

PREVENÇÃO AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: ESTRATÉGIAS COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

13 DE AGOSTO DE 2021 - 9H

ACESSO LIVRE PELO YOUTUBE: <https://bit.ly/ibdcria-agosto>
Para participar com emissão de certificado inscreva-se pelo link: <https://bit.ly/ibdcria-agosto-certificado>

 <p>CLÁUDIA CABRAL Psicóloga, pós-graduada em Pedagogia (Paris), terapeuta de família, fundadora e diretora executiva da Associação Brasileira Terra dos Homens.</p>	 <p>JONATHAN HANNAY Formado em antropologia pela Universidade de Columbia em NY, certificado em Estudos Avançados em Direitos Internacionais de Criança pela Universidade de Genebra.</p>	 <p>LÉLIO FERRAZ DE SIQUEIRA NETO Promotor de Justiça em SP, Especialista em Crimes contra a Criança pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo.</p>	 <p>FLÁVIO FRASSETO Defensor Público em São Paulo, mestre em psicologia.</p>
---	---	---	--

Em agosto, a ACER Brasil representada pelo gerente de relações institucionais Jonathan Hannay, participou de um evento online “Prevenção ao acolhimento: estratégias com as famílias e a comunidade” com o propósito de compartilhar a experiência e metodologia de trabalho com famílias desenvolvido e aplicado pela ACER Brasil desde 2003 em Diadema com famílias acometidas por trabalho infantil, violência, drogadição e alcoolismo entre outros desafios. Tudo no intuito de ajudar as famílias desenvolverem capacidades sadias para a criação dos filhos e quebrarem ciclos intergeracionais de violência.

O webinar está disponível pelo Youtube: <https://bit.ly/ibdcria-agosto>.

Realização:



UNISAL

Apoio:



PARCEIROS E FINANCIADORES EM 2021

O ano de 2021 foi de um grande desafio a todos, em momentos como esse que temos enfrentado com a pandemia é que vemos aqueles que são de importância, que estão juntos, e continuam a apoiar a nossa missão e também aos novos que procuram de alguma maneira contribuir em certos momentos.

Tivemos diversas organizações parceiras que continuaram a nos apoiar este ano e também algumas que começaram a apoiar este ano, aqui deixamos o nosso muito obrigado, a gratidão é imensa por contar com cada um de vocês. E também com as pessoas que contribuíram e apoiaram de forma individual.

Alguns dos principais parceiros e financiadores organizacionais: GlobalGiving, CARF UK, Coaches Across Continents, Cultura Inglesa, Razzo, Laureus, SEBRAE SP, SESI SP, Tirreno, St. Paul's School, PTA St. Paul's School, Fundação CASA, West Boi, Ford Motor Company Fund, Instituto Devolver, Prefeitura de Diadema, Banco do Povo - Crédito Solidário, Engaja Brasil, BSocial, CTI, Fundação Florestan Fernandes, FIX Fibra, SENAI, SENAC e Brasmetal.



